ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 210

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara

Rio, 16 (retardados)

O sr. José Carlos de Carvalho, do Rio Grande do Sul, apresentou na camara um projecto applicando aos srs. deputados, senadores e funccionarios federaes o disposto na ordenação do reino, referente a prohibição da advogacia por pessôas poderosas.

— Foi approvado o requerimento do sr. Affonso Costa, que deseja seja ouvida a commissão de instrucção publica sobre as emendas na reforma do ensino secundario.

Inspectorias agricolas

Acaba de ser assignado pelo sr. ministro da agricultura um decreto creando 12 inspectorias agricolas, ficando como séde da quarta inspectoria Pernambuco e Alagôas.

Crime de peculato

Pelo juizo federal foi condemnado a 4 annos de prisão o alferes reformado do exercito Cyrillo Campello, que praticara aqui um crime de peculato.

Ministerio da guerra

A commissão de promoções na reunião de amanhan proporá para capitaes, na arma de engenharia, desde o 1.° tenente Antonio Eugenio Gadelha até Raymundo Nonato Campos e a 1.os tenentes os tenentes desde Antonio Coelho Neto até Alvaro Rodrigues Pereira.

— No despacho de hoje foram reformados o tenente-coronel dr. Joaquim Antonio da Silva, os capitães Luiz Bezerra dos Santos e Guilherme Marques de Souza Soares e o 2.° tenente João Tolentino da Costa.

— O sr. ministro da guerra assignou as nomeações dos generaes Dionysio de Cerqueira, inspector dos officiaes que vão servir no exercito allemão, e Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão de compras na Europa.

Senado

Rio, 17

Por falta de numero deixou de haver sessão no senado.

Camara

Hoje a sessão da camara foi quasi toda tomada por um longo e eloquente discurso do sr. J. J. Seabra, respondendo ao sr. Severino Vieira sobre o decreto prohibitivo das accumulações, do qual o senador bahiano é combatente.

Não houve numero para votações.

Despachos collectivos

Os jornaes applaudem francamente os actos assignados nos despachos collectivos de hontem.

Entre elles figuram os seguintes:

mandando o juiz substituto do Acre, depois dos estudos já feitos pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, punir, na fórma da lei, os assassinos do coronel Placido de Castro;

creando a inspecção do serviço agricola nos Estados, inclusive Pernambuco, que pertence ao 4.° districto;

mandando reduzir as tarifas de transporte da companhia *S. Paulo Railway*.

Dr. Candido Rodrigues

O ministro da agricultura, dr. Candido Rodrigues, foi hoje a Palmeira, visitar o posto zootechnico.

Dalli regressará á noite.

Tufão

Pela madrugada de hoje, durante duas horas, violentissimo tufão varreu a cidade, occasionando a queda de arvores e de muros. Nos suburbios postes do telegrapho e do telephone foram partidos.

Nenhuma desgraça pessoal, felizmente, verificou-se.

Hotel em S. Paulo

O governo paulista resolveu subsidiar a construcção de um grande hotel modelo, com o maior conforto e obedecendo a todas as regras de hygiene.

Instituto dos cegos

Os alumnos do instituto dos cegos visitaram hoje ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, pedindo a s. exc. seu apoio para os melhoramentos de que carece a instituição.

Batalha de flores

O dr. Serzedello Correia, prefeito da Capital federal, está organizando o plano de uma grande batalha de flôres, que se realizará no dia 12 de outubro.

O caso das accumulações

Em despacho de hontem o governo considerou questão fechada o caso das accumulações, declarando não attender ás reclamações feitas perante o poder administrativo podendo os prejudicados recorrer sobre o assumpto ao poder judiciario.

Desastres

Na estrada de ferro central occorreram hoje quatro desastres, ficando cinco pessoas gravemente feridas.

Conselho de investigação

Vae ser submettido a conselho de investigação o capitão de mar e guerra Ferreira Campello, commandante da divisão de cruzadores.

A commissão de promoções do exercito propoz para as vagas de major existentes no respectivo quadro: arma de engenharia, o aggregado Affonso Barroim e os capitães Manuel Almeida e Raymundo Arthur de Vasconcellos.

Pensionistas fantasticos

O sr. ministro da fazenda remetteu hoje ao dr. chefe de policia todos os papeis relativos ao facto dos quatro pensionistas fantasticos do thesouro federal.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 1/8 e fechou a 15 11/16.

EXTERIOR

Tremores de terra

Lisbôa, 17

Verificaram-se novos tremores de terra na cidade de Angra do Heroismo.

As côrtes

Encerrar-se-ão no proximo sabbado as sessões das côrtes.

Greve de carroceiros

Porto, 17

Está terminada a greve dos carroceiros.

O ministro brasileiro

Londres, 17

O dr. Ferreira da Costa, ministro plenipotenciario brasileiro, foi atacado de uma congestão cerebral, ficando hemiplegico.

Dr. Joaquim Murtinho

A bordo do *Araguaya*, partiu hoje, de regresso ao Rio de Janeiro, o dr. Joaquim Murtinho.

Santos Dumont

Paris, 17

O aeronauta brasileiro Santos Dumont está estudando o processo de manejar o seu aeroplano pelo systema do automovel.

— Os jornaes continuam elogiando o monoplano Santos Dumont, que mostrou facilidades em todas as manobras aereas.

O filho de Casemir Perier

Os tribunaes autorizaram o casamento do filho de Casemir Perier, ex-presidente da Republica franceza, com a actriz divorciada Le Bargy.

O descobrimento do polo

Berlim, 17

A imprensa alleman é favoravel a Frederico Cook, que pretende haver, antes de Robert Peary, attingido ao polo.

Frio intenso

Roma, 17

Faz aqui intenso frio e cae graniso, causando prejuizos colossaes á lavoura.

A revolução no Paraguay

Assumpção, 17

Os revolucionarios tomaram as cidades de S. José e Concepcion e marcham para o centro, afim de se unirem com as forças do commandante Ramirez.

As tropas legaes derrotaram grupos de sublevados. Do tiroteio havido em Puntapara resultaram mortos e feridos.

Perú-Bolivia

Santiago, 17

Os jornaes aconselham o governo a manter neutralidade no caso de uma guerra do Perú com a Bolivia.

Os estudantes brasileiros

Montevidéo, 17

Estão preparadas grandes festas em honra aos estudantes brasileiros, aqui esperados, portadores do busto do barão do Rio Branco.

No edificio da embaixada realizar-se-á um banquete.

— Continuam os preparativos para a recepção dos academicos brasileiros. As ruas e o porto acham-se engalanados. Reina franco enthusiasmo.

Revolução

Buenos-Aires, 17

Continuam as prisões e o sequestro de armas na provincia de Salta. O movimento explodiu antecipadamente.

Perú e Bolivia

La Nacion affirma ter havido atrazo nas negociações para o acôrdo entre o Perú e a Bolivia, durante a quinzena. Diariamente, entretanto, annuncia-se a solução do caso, tendo o ministro argentino no Chile communicado estar firmado o protocollo.

As noticias de hoje são contradictorias. Emquanto a Bolivia assegura estar o acôrdo imminente, o Perú o está difficultando, exigindo maior territorio.

Os Estados Unidos da America recusaram intervir.

O Perú aceitará a formula apresentada pela Bolivia para a demarcação de seus limites.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas.

Religiosa—Effectua-se:

Capella de Apipucos, 7 horas da noite, novena de N. S. das Dores.

Missas—Rezam-se:

d. Herculana da Costa Ferreira, 30° dia, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Malas—Expedem-se:

paquete *Olinda*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Contra protesto — José Carlos de Souza Lobo.

×

O tempo

Dia de céo muito azul e sereno foi o de hontem, havendo pouca ventilação e desusado movimento pelas ruas, notadamente na 15 de novembro, por motivo da pomposa festa de S. Francisco, effectuada no templo da Ordem 3.ª que se achava deslumbrante.

A' noite, estrellas salpicaram o decantado manto celeste, e brizas suaves, vindas do lado mar, affagaram com constancia a nossa clara e pittoresca cidade.

O thermometro oscillou entre 24° e 26°.

×

D. Joanna da Rosa e Silva

Completa-se hoje o 3.° anniversario da morte daquella bôa e inolvidavel senhora, companheira que foi, dedicada e digna, do nosso inesquecido amigo commendador Albino José da Silva.

Por esse motivo sua illustre familia fará celebrar, pelas 8 1/2 horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco, algumas missas.

Recordando a triste data, prestamos á memoria de d. Joanna o tributo das nossas sinceras saudades.

×

Alma religiosa

A festa de S. Francisco, celebrada hontem nesta capital, teve ainda uma vez a pompa e concorrencia dos annos anteriores.

A egreja apresentava rica ornamentação, quando ás 11 horas do dia teve começo a missa solenne.

Pregou ao Evangelho frei Mathias Teves e tocou durante o acto uma orchestra composta de musicos e cantores conhecidos.

A' noite foi celebrado um *Te-deum*, pregando frei Martinho.

Durante o dia o templo e o convento foram visitados por grande numero de familias.

Em todas as solennidades tocou a banda de musica do 1.° corpo de policia.

⁂ Realiza-se hoje no arrabalde de Apipucos a ultima novena de Nossa Senhora de Apipucos, festa dedicada ás gentis senhoritas d. Noemia da Silva Braga, Margarida do Amaral, Zulmira Machado Brandão e Perpedigna da Silva.

Haverá uma salva de 21 tiros e bem preparado fogo de artificio, trabalho do habil pirotechnico Jeronymo da Fonseca.

Abrilhantarão a festividade tres bandas de musica, sendo uma de policia gentilmente cedida pelo dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.

Depois da festa haverá trens extraordinarios.

×

Greve dos machinistas navaes

No desespero da causa ingrata em que se empenharam, os machinistas navaes entregam-se agora a uns recursos que revelam covardia e máos sentimentos.

E' assim que, como uma picardia ao sr. Julio Martins, machinista de carta, ultimamente admittido na Companhia de serviços maritimos, fizeram hontem distribuir, entre seus parentes e amigos mais intimos, cartas de convite para seu enterro.

Temos á vista varias dessas cartas-convites, com o devido carimbo do correio.

A senhora do sr. Julio Martins, que se acha gravida, recebeu grande choque com a estupida vingança, ficando seriamente incommodada.

Dispensa commentarios semelhante miseria.

A policia tomou conhecimento do facto e procede como lhe cumpre a respeito.

O ministerio da agricultura

UM PROGRAMMA VASTO

O que o sr. dr. Candido Rodrigues pretende fazer

O sr. dr. Candido Rodrigues, ministro da agricultura, auxiliado por seu secretario e official de gabinete, tem trabalhado activamente em sua residencia, estudando varias medidas que pretende pôr em pratica ainda este anno.

Entendendo que a lei do orçamento deve ser tanto quanto possivel observada, pensa s. exc. pôr em execução aquellas das suas disposições que se prendem mais directamente aos serviços a cargo do ministerio da agricultura, commercio e industria.

Nesse intuito é seu pensamento propôr ao sr. presidente da Republica que sejam desde já postas em vigor as disposições seguintes: a que autoriza o governo a mandar escolher localidades convenientes nos territorios do Amapá, Acre e Missões e nas fronteiras do paiz, para fundações de colonias que deverão ser ligadas por estradas de rodagem aos centros de população mais proximos; a que autoriza auxilio pecuniario á primeira cooperativa vinicola que se fundar de acôrdo com a respectiva lei em cada Estado viticultor. Pretende ainda o dr. Candido Rodrigues fomentar o desenvolvimento da criação do gado lanigero, afim de constituir nucleos permanentes de producção de materia prima destinada á industria de fiação e tecidos de lã, bem como a regularizar a restituição das despesas feitas com a importação de animaes reproductores, creando uma taxa fixa que represente a media das despesas de transporte para cada especie de animal importado, a exemplo do que se fez em S. Paulo.

Quanto á producção á sericicultura, que s. exc. pretende tornar effectiva, já se determinou a prorogação do prazo para a apresentação de candidatos aos premios consignados em lei, pois tendo sido publicado apenas no *Diario Official*, não teve o edital a precisa divulgação, de modo que, até agora, apenas um concorrente se apresentou.

Têm merecido ainda especial attenção de s. exc. as disposições da lei orçamentaria referentes aos departamentos da industria e commercio e que pertencem á pasta de que s. exc. é titular. Assim, pensa ainda o dr. Candido Rodrigues pôr em vigor as disposições do orçamento que autorizam o governo a contratar com empresas industriaes a admissão, em suas officinas, de aprendizes de ferreiros-mechanicos, bem como, com empresas estrangeiras que operam no Brasil, a admissão, em seus estabelecimentos na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, de aprendizes de electro-technica.

Considerando s. exc. o commercio como um dos maiores factores do desenvolvimento do paiz, é seu pensamento desenvolver entre a nossa mocidade o gosto pela carreira commercial, até agora quasi que exclusivamente exercida por estrangeiros, instituindo, ao lado das escolas technicas que pretende crear, cursos de ensino commercial que habilitem os nossos jovens patricios a conquistar a posição a que têm direito nesse ramo de actividade humana, em virtude da nossa crescente expansão commercial.

Com a proxima vinda do dr. Vieira Souto, chefe do serviço de propaganda e expansão economica do Brasil no estrangeiro, pretende o dr. Candido Rodrigues estabelecer as bases para a remodelação desse serviço, ficando então corrigidas algumas imperfeições que o seu funccionamento denotou existirem e cuja previsão se tornava impossivel fazer na data da sua creação.

Em referencia ao ensino agricola que o sr. ministro julga ser a base do desenvolvimento da agricultura nacional é seu pensamento fundar uma escola superior de agricultura nesta capital e escolas praticas em cada um dos Estados, e nas quaes, além dos estudos sobre agricultura geral, sejam estudadas com especialidade as culturas proprias de cada região, havendo ainda cursos de zootechnica e veterinaria, mais ou menos desenvolvidos de acôrdo com as necessidades da zona em que forem localizados esses estabelecimentos.

Campos de experiencia e de demonstração auxiliarão o ensino pratico ministrado nessas escolas, sendo igualmente estabelecidos outros quando auxiliados pelas municipalidades ou pelos governos estaduaes.

Pensa ainda s. exc. em dividir o territorio nacional em dez ou doze inspectorias ou delegacias do ministerio, que terão a seu cargo desde já o levantamento das estatisticas agricolas, zootechnicas e commerciaes de todos os Estados e o estudo dos recursos e facilidades com que possa o governo contar em cada um para o estabelecimento de institutos de ensino profissional, aprendizados agricolas ou fazendas modelo. Com o desenvolvimento dessas inspectorias será creado o ensino ambulante que será ministrado por agronomos competentes que, em visita aos lavradores de suas circumscripções, os aconselharão e guiarão nos processos modernos da agricultura e no emprego dos machinismos e instrumentos agrarios.

Em referencia aos privilegios industriaes e de patentes de invenção, estuda o sr. ministro os meios de serem dispensadas as formalidades da expedição de decretos, que, tal como hoje se fazem, não garantem ao inventor nem a prioridade da invenção, nem o seu direito contra terceiros, parecendo-lhe que será sufficiente para garantia dos interessados a instituição de um registo semelhante ao que se faz hoje em relação ás marcas de fabrica.

Quanto ao credito agricola, que s. exc. julga ser o elemento vital para o desenvolvimento da agricultura, é seu pensamento estudar a lei que creou o Banco de credito agricola e rever os respectivos estatutos no sentido de tornar este instituto o ponto de convergencia dos diversos estabelecimentos de credito agricola que forem creados nos Estados, de acôrdo com a lei, e destinados a fornecer aos lavradores os recursos pecuniarios necessarios para o custeio e desenvolvimento de suas lavouras, sob o penhor agricola, que será a unica garantia aceita para abertura de contas correntes de custeio agricola.

Pensa que em institutos desta natureza não devem ser permittidas operações de credito hypothecario com emissão de letras; para esta especie de operações podem igualmente ser creados estabelecimentos apropriados de credito real.

(Da *Gazeta de Noticias*).

OS FOGUISTAS DA «PERNAMBUCANA»

Foi hontem definitivamente normalizado o serviço na *Companhia pernambucana*.

O *Rio Formoso*, tendo preenchido a lacuna existente em sua tripulação, com pessoal novo, dispondo dos requisitos imprescindiveis de acôrdo com o regulamento da capitania, zarpou deste porto, pelas 6 horas da manhan, com destino a Amarração.

Podia fazel-o mais cedo, mas devido á baixa-mar, só o realizou á hora mencionada.

Durante o dia esteve na capitania, em conferencia com o commandante do porto, o sr. João Carlos Pinto, corretor geral, encarregado do serviço de carga e descarga da *Companhia pernambucana*.

×

O applaudido musicista sr. Nuno Guedes veiu hontem pessoalmente offerecer-nos um exemplar de sua nova composição *Que lindos olhos!*, valsa para piano, de certo tão bem imaginada quanto as demais.

Somos agradecidos pela attenção.

Graves successos

FORÇA ATACADA

Tiroteio e mortes

Além da parte official do capitão Zacharias Neves, corroborada pelas informações do delegado de policia de Alagôa de Baixo, o dr. Ulysses Costa no intuito de esclarecer bem a opinião publica sobre os successos de Alagôa do Monteiro resolveu proceder a investigações sobre todas as occorrencias.

A opinião publica manifestada pelos seus legitimos orgams applaude a attitude do commandante da força pernambucana e, á excepção d'*A Provincia*, todos os jornaes desta capital assim se têm manifestado.

O resultado das investigações aqui procedidas será remettido ao governo da Parahyba.

Hontem o dr. chefe de policia telegraphou ao delegado do municipio da Victoria, recommendando-lhe que ouvisse em auto de perguntas a uns *boiadeiros* que ali se acham e aos quaes o sub-prefeito de Monteiro dissera, ha dias, que se o capitão Zacharias entrasse com sua força naquella villa seria recebido a tiro pelo dr. Santa Cruz.

Tendo conhecimento de que se achava nesta capital o sr. major José Raymundo Ferreira de Moraes, auxiliar do commercio desta praça, e que se encontrava em Monteiro no dia dos acontecimentos, o dr. Ulysses Costa mandou convidal-o a comparecer ao seu gabinete, tomando o seu depoimento que é do teor seguinte:

Auto de perguntas feitas ao sr. José Raymundo Ferreira de Moraes.

Aos dezesete dias do mez de setembro de mil novecentos e nove, nesta cidade do Recife e repartição central da policia, presente o doutor Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu o senhor José Raymundo Ferreira de Moraes, de cincoenta e dois annos de edade, natural deste Estado, morador nesta capital, á rua de Hortas numero cento e cincoenta e dois, casado, auxiliar do commercio e depois de affirmar dizer a verdade do que soubesse, respondeu do seguinte modo ás perguntas que lhe foram feitas:

Disse que de volta do alto sertão, onde fôra em cobrança de diversas casas commerciaes do Recife, entre as quaes póde citar de momento a de Antonio Pinto da Silva & C., Alves de Freitas Irmãos, Delfino Alves digo Delfino Lopes la Cruz & C., João Rufino da Fonseca & C., Ferreira Barbosa e Albino Campos & C., hospedou-se, ao anoitecer do dia dez do corrente, em casa do doutor Augusto Santa Cruz Oliveira, na sua fazenda Areial, a seis leguas de distancia da villa do Monteiro, no Estado da Parahyba, devendo consignar-se que apezar de não conhecer pessoalmente aquelle doutor, foi por elle muito bem tratado; que no dia onze, pela manhan, despedia-se do doutor Santa Cruz, quando um morador deste perguntou-lhe se não ia á feira, tendo resposta negativa; que elle respondente se dirigiu para a villa do Monteiro, onde chegou ás dez e meia horas da manhan; que ahi encontrara uma força de policia sob o commando do senhor capitão Zacharias Neves, composta de dezenove ou vinte praças, todas fardadas, mas sem sabre e sem carabina ou rifle, percorrendo a feira na melhor ordem e fazendo provisão de viveres, notando que ditas praças se achavam apenas armadas de faca; que ouviu dizer que essa força era de Pernambuco e andava em perseguição de criminosos; que ao meio dia, mais ou menos, elle respondente vendo chegar ao Monteiro, com surpresa sua, o doutor Augusto Santa Cruz, indagou de algumas pessôas que motivos determinaram a vinda do mesmo doutor a quem tinha deixado pela manhan sem intuitos de sair de casa para ir á villa do Monteiro; que algumas dessas pessôas informaram a elle respondente que tendo o doutor Santa Cruz ordenado ao delegado Simões que o avisasse da chegada ali do capitão Zacharias, Simões cumprira a ordem; que ao chegar á villa o mesmo doutor mandou intimar o capitão Zacharias para retirar-se immediatamente com a sua força e respondendo o capitão que não podia sair immediatamente, porque estava fazendo provisão de generos para a diligencia e mesmo porque percorria o territorio da Parahyba autorizado pelo respectivo governo, o doutor Santa Cruz mandou nova intimação ao capitão Zacharias, accrescentando que se este não saisse romperia fogo; que nesse interim o reverendissimo vigario do Monteiro e o seu coadjutor se dirigiram á presença do doutor Santa Cruz e pediram-lhe com vivo empenho que desistisse do proposito em que estava de expulsar o capitão Zacharias, visto não haver inconveniente de sua permanencia ali com a força até o dia seguinte, mas o doutor Santa Cruz não quiz attender de modo nenhum ás supplicas dos dois sacerdotes, que se retiraram contristadissimos, conforme asseveram amigos do doutor Santa Cruz; que o major José Basilio, negociante, disse a elle respondente ter ido com sua senhora pedir ao doutor Santa Cruz para não mandar fazer fogo na força do capitão Zacharias antes delle José Basilio ir á casa do doutor José Neves retirar a familia deste, mas que o doutor Santa Cruz não cedeu e disse que só suspenderia suas ordens se o capitão Zacharias se entregasse com a sua força para mettel-os todos na cadeia; que o capitão Zacharias, ao receber a segunda intimação, mandou reunir os seus soldados e com elles entrincheirou-se na casa de seu pae o doutor José Neves; que elle respondente estava na feira quando viu romper o fogo por parte do pessoal do doutor Santa Cruz contra a força do capitão Zacharias que correspondeu com vigor, mantendo forte tiroteio das tres horas ás seis e meia da tarde; que dessa hora em deante até ás cinco horas da manhan do dia seguinte ouviam-se descargas com intervallos de meia hora mais ou menos, affirmando as pessôas com quem conversou depois, e todas amigas do doutor Santa Cruz, que essas descargas eram feitas sob as ordens do mesmo doutor contra o predio onde suppunha achar-se ainda o capitão Zacharias; que segundo soube, o capitão Zacharias retirou-se por falta de munição logo ao cair da noite, o que parece ser verdade porque se se demorasse mais não poderia sair, visto o doutor Santa Cruz ter sitiado o predio pelas dez horas da noite; que sabe terem morrido cinco pessôas das que combatiam por parte do doutor Santa Cruz, tendo ouvido dizer que o capitão Zacharias não perdeu uma só praça, apesar de ter-se portado valeatemente com a sua força. E nada mais respondendo nem lhe sendo perguntado deu-se por findo o presente auto que depois de ser lido e achado conforme vae rubricado pelo doutor chefe de policia e assignado pelo mesmo, pelo respondente e por mim João de Barros Santiago Ramos, official da repartição central da policia, escrivão que o escrevi.—*Ulysses Gerson Alves da Costa. José Raymundo Ferreira de Moraes. João de Barros Santiago Ramos.*

×

O trem n. 15, que partiu no dia 9 do corrente de Nazareth para Timbaúba, alcançou, ás 5 horas da tarde, no kilometro 88, a um pobre homem do povo, cuja identidade na foi reconhecida, esmagando-o completamente.

Dado o signal de alarma, parou o comboio, sendo então o cadaver conduzido para a estação de *Alliança*, onde o respectivo chefe fez a participação do occorrido á autoridade local.

Notas

Além, para lá da cerração de 30 annos mais ou menos, minha imaginação vae buscar esse velho mestre de musica que os jornaes noticiaram, ha dias passados, haver fallecido em Olinda, depois de longos mezes de soffrimentos crucis, o professor Trajano Barcellos.

Engolphando a vista pelos tempos idos, vou encontral-o nos meus primeiros passos da vida escolar, no extincto *Collegio da Conceição*, de que foi director o meu saudoso e bom amigo sr. Manuel Alves Vianna.

De quanto me posso recordar, o que sei é que não cheguei a dar uma só lição de solfejo.

Debalde o professor Trajano punha-me deante dos olhos a escala e mandava-me acompanhal-o no estudo.

— *Dó*, cantava elle, marcando o compasso com os dedos, *ré*... Solfeje, menino! Vamos.

E eu mudo, completamente mudo!

Não havia meio que me fizesse entoar aquellas notas musicaes.

Na lição seguinte, a mesma interrupção da aula, a mesma paciente delicadeza do mestre.

Os companheiros riam e eu... mudo sempre!

Afinal, deixaram-me. A musica não era coisa de primeira necessidade.

Avisado do caso, o director interrogou-me, aconselhou-me, mas nada obteve.

Comprehendendo que a minha mudez não provinha de um capricho ou de um desrespeito, mas, sim, de invencivel acanhamento, o sr. Vianna fez-me dispensar da aula e, assim, da lição que eu suppunha um temeroso supplicio, o solfêjo da escala musical.

Insistir seria realmente desacertado.

Eu era um estudante exemplar e ainda agora revejo os meus diplomas, os meus premios, os meus cartões mensaes, cheios de notas lisongeiras e precursoras das distincções de todo meu tirocinio.

O acanhamento é que era o diabo e até me prejudicava a figura.

Relembro agora tambem que eu tinha o costume de apertar a mão do director, á chegada da portadora, que me teria de acompanhar á casa, ás 3 horas da tarde.

Certa vez, o sr. Vianna observou-me que aquelle aperto de mão era dispensavel e importuno até.

— Olhe, o sr., ao passar defronte da minha mesa, fará apenas um cumprimento, uma inclinação com a cabeça. Comecemos de hoje. Vamos, corteje...

Eu estava da côr de um tomate e capaz de metter-me pela terra a dentro.

— Vamos lá; é tão simples...

Mas, eu... nada!

Inutil toda a insistencia: o sr. Vianna falou-me paternalmente, explicou-me e repetiu-me a simples lição de civilidade.

Entretanto, eu não fazia o cumprimento!

Por fim, o director impacientou-se:

— Volte para a sua banca. Quando se resolver a fazer a cortezia sairá. Sua portadora ficará á espera.

Pois bem, umas tres ou quatro vezes, renovou-se a experiencia:

— Venha. Corteje...

E eu approximava-me, deante dos collegas interessados pelo espectaculo, mas, o cumprimento não fazia!

Não houve geito.

A's 5 horas, o sr. Vianna deixou-me sair.

— Veremos amanhan...

No outro dia, porém, eu me retirei sem ver recordada a scena ou ter feito a inclinação com a cabeça.

O professor Trajano, typo de bondade, com a alma estampada no semblante, achava graça e ria.

— Mas, que menino! Será possivel!

E depois, quando, eu já rapaz, nos encontravamos nas ruas, elle perguntava alegremente:

— Então, já aprendeu o solfejo!

Não, o solfejo não aprendi.

Nunca cheguei a cantar as notas da escala musical.

Quanto ao cumprimento com a cabeça, chego a achar incrivel o meu acanhamento daquelles tempos.

Foi o professor Trajano, o excellente professor de musica com quem eu deveria ter aprendido a solfejar, que a morte levou ha poucos dias, depois de penosos e prolongados soffrimentos.

Ha muito que o não avistava.

Deixo-lhe aqui, porem, este tributo das minhas saudades, que a leitura do seu nome nos jornaes me veiu avivar.

A. A.

Em Limoeiro

Verificaram-se ultimamente varios delictos occorridos na cidade de Limoeiro, cujos autores, felizmente, se acham já presos devendo em breve responder perante as autoridades pelos motivos que os levaram a derramar o sangue de suas victimas.

Eis os casos:

No logar *Feiticeiro*, ás 7 horas da manhan de 12 do corrente, travaram luta os individuos Sebastião Guedes Barbosa e João Francisco de Arruda, appellidado *Camarão*, saindo este gravemente ferido.

— A's 2 horas da madrugada do dia 3, o individuo Anastacio Elias Souza, por motivos de ciumes espancou á sua amasia Isabel Maria da Conceição, que, lançando mão de uma faca pertencente ao mesmo, o acommetteu fazendo-lhe um ferimento de natureza grave.

Anastacio veiu a fallecer, em consequencia disso, no dia seguinte, ás 5 horas da tarde.

— Por questões relativas á posse de uns terrenos no local denominado *Espinho-Preto*, ás 3 ½ horas da tarde de 14 do corrente, José Joaquim de Souza Isabel, seu filho José Joabuim de Souza e seu cunhado Manuel Antonio de Miranda, conhecido por Manuel Pinto, e um filho deste, Antonio Manuel Miranda Pinto, chamado Antonio Pinto, assassinaram o capitão Manuel Simplicio Gonçalves.

Os delinquentes estavam bem armados, dispondo de espingardas, pistolas, revolveres e facas.

Leiam na 2.ª pagina

A AGENCIA THOMPSON AND C.°

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.° andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação. — Felisardo Manuel de Lima e d. Laurinda Dias Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Antonio da Silva Ramos Filho, solteiro e d. Anna Mendonça Gonçalves da Fonseca, viuva, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Antonio Augusto de Araujo Lima, natural deste Estado e d. Aurelia Lasallete da Silva Oliveira, natural de Portugal, solteiros, residentes no Recife.

1.ª publicação.—Irineu de Vasconcellos Bringuel, natural de Alagôas, residente em Santo Antonio e d. Maria do Carmo Nogueira Lima, natural deste Estado e residente em S. José.

João Dias de Lima e d. Francisca da Costa, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

General Bellarmino

Em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio o general Bellarmino Mendonça recebeu innumeras provas de grande estima e merecida consideração.

Pela manhan, á porta da residencia do digno inspector da 5.ª região militar, tocaram alvorada duas bandas de musica do corpo de policia e a do 49.° batalhão de caçadores.

A's 2 1/2 da tarde, s. exc. acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente dr. Bento Gonçalves, chegou ao quartel general, sendo ali recebido pelo major Cassiano de Assis e toda a officialidade do estado-maior.

A' porta do edificio tocaram as bandas de musica do 2.° e 3.° corpos de policia.

A escada apresentava cuidadosa ornamentação de folhagens e flôres, assim como o vasto salão no qual se realizou a manifestação promovida pelos officiaes do 49.° batalhão de caçadores, da 3.ª bateria independente e da intendencia de guerra.

Ali recebeu igualmente o general Bellarmino Mendonça as saudações da officialidade do regimento policial do Estado, do padre Theophilo Tworz, director do *Collegio Salesiano*, de representantes de varias associações e da imprensa, bem como de numerosos amigos e admiradores.

O coronel Eduardo Silva, commandante do 49.° batalhão de caçadores, á frente de toda a officialidade da 5.ª região, inclusive os officiaes do corpo de saude, num rapido e bello discurso, saudou a s. exc. em nome de seus camaradas, offerecendo a s. exc. um bello relogio de bronze com uma estatua em *fac-simile* de um guerreiro antigo, duas estatuêtas de prata oxidada e um cartão de prata com os seguintes dizeres: «*Ao exm. sr. general dr. Bellarmino Mendonça, os officiaes da 5.ª região militar.—Recife, 17—9—09*».

Agradecendo, o illustre militar disse sentir-se profundamente emocionado deante de tão eloquente manifestação partida de seus camaradas.

Revelou depois s. exc. a satisfação que alimentava por contar na chefia da 5.ª inspectoria com dedicados e esforçados companheiros; elogiou o major Arthur Parente da Costa pelo seu valioso serviço prestado ao exercito organizando o 6.° regimento e voltando-se para o coronel Eduardo Silva disse que a patria muito lhe deve pelos seus serviços de bravo militar na guerra do Paraguay.

Agradeceu aos seus camaradas os mimos que lhe offertaram, assim como aos presentes as saudações que lhe levaram e com enthusiasmo abraçou a toda a officialidade, seus commandados da região.

Tocaram as bandas de musica do 49.° e do 2.° corpo de policia na occasião dos discursos.

Terminadas essas manifestações retiraram-se os officiaes do 49.° e regimento policial, acompanhando-os até ao patamar da escada o illustre manifestado.

Dirigindo-se depois s. exc. para o seu gabinete, ahi foi saudado pelos sargentos amanuenses do quartel general, os quaes lhe offertaram um ramalhete de flôres naturaes, falando em nome de seus companheiros o inferior Victor Fagundes.

O general Bellarmino agradeceu ainda essa manifestação com frases de estimulo e carinho.

Tambem esteve minutos depois no gabinete de s. exc. uma commissão de alumnos do *Gymnasio Ayres Gama*, a qual cumprimentou o anniversariante em nome desse estabelecimento de ensino, offertando uma photographia dos alumnos do mesmo.

O coronel Peregrino de Farias tambem representou o dr. governador do Estado e o prefeito da capital, cumprimentando pela passagem do seu anniversario ao general Bellarmino Mendonça.

A's 3 horas da tarde, chegou em automovel ao quartel general o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, indo cumprimentar o general Bellarmino e ali esteve durante alguns minutos entretendo com s. exc. amistosa palestra.

— Em nome do dr. Alfredo Pinto, delegado fiscal, cumprimentou pessoalmente o inspector da região o sr. João da Cruz Ribeiro.

A' noite a residencia do digno soldado esteve replecta de familias e illustres cavalheiros, entre os quaes destacámos os srs. drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Ulysses Costa, chefe de policia, Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, Aurelio Tavares, administrador dos correios, desembargador Freitas Henriques, dr. Elpidio Figueiredo, Oswaldo Machado, Casado Lima e nosso collega Rosa e Silva Junior.

No jardim do palacete tres bandas de musica tocavam deliciosas peças, sendo grande o numero de curiosos que se agrupavam em frente do mesmo.

O sr. general, além dos despachos telegraphicos e cumprimentos de parabens, recebeu do *Tiro pernambucano* uma vistosa estatuêta de prata com inspirada dedicatoria e varios brindes de amigos e admiradores da sua intelligencia e caracter.

Tambem foram saudar s. exc. commissões do *Ayres Gama, Porto Carreiro, Escola correccional* e *Instituto pernambucano*.

Antes do chá, moças e rapazes improvisaram dansas que se prolongaram na mais adoravel intimidade.

O *Diario* renova seus cumprimentos pelo dia de hontem ao distincto general Bellarmino Mendonça, seu illustre collaborador e uma das figuras proeminentes do bravo exercito do nosso glorioso paiz.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do 37.° relatorio da *Companhia ferro carril de Pernambuco*, apresentado á respectiva assembléa geral dos accionistas.

Agradecemos a remessa.

— Da *Agencia jornalistica* remetteram-nos hontem o n. 42, anno IV, d'*A leitura para todos*, revista popular editada no Rio. Obrigados.

— Está em distribuição o n. 9, anno V, do *Jornal de medicina de Pernambuco*. Seu summario é este:

Medicina publica—Internamentos psycho-pathicos e violentos.—Dr. Joaquim Loureiro.

Psychiatria—Da prophylaxia da loucura.—Dr. Alcides Codeceira.

Hygiene social—Alcoolismo e trabalho.—Dr. Lins e Silva.

— O sr. João de Vasconcellos offereceu-nos hontem um exemplar do historico da *Société Cotonnière*, por s. s. apresentado aos accionistas da mesma companhia, defendendo-se de accusações que lhe foram feitas.

Agradecemos-lhe a attenção.

—O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da conhecida *Agencia jornalistica*, remetteu-nos hontem os ultimos numeros das apreciaveis revistas fluminenses *Careta* e *Revista da Semana*, ambas repletas de finissimas gravuras e deliciosos assumptos em prosa e verso.

Agradecidos.

VARIAS

Estiveram hontem, no palacio da praça da Republica os srs. drs. Arthur de Albuquerque, Elpidio de Figueiredo, Souto Maior, commendador José Maria de Andrade, dr. João Paes, coronel Francisco Boulitreau, drs. Julião Regueira, Walfredo Pessôa e Lauro Castello Branco, major Lins Vieira, coronel Silva Fragoso, dr. Leopoldo Bezerra, coronel Francisco Damião, dr. Julio de Queiroz, coronel João Torres, drs. Julio de Farias, Leopoldo Bezerra, Ranulpho de Queiroz e major Avila Bittencourt.

×

De volta para o norte visitaram-nos hontem o illustre dr. Gentil Norberto e o coronel Joaquim Victor da Silva, dois operosos trabalhadores pela autonomia do Acre.

Ambos foram ao Rio fazendo parte da commissão incumbida de advogar aquella causa perante os poderes dirigentes do paiz, sendo ali recebidos com as maiores demonstrações de affecto e sympathia.

Agradecendo a gentileza dos illustres viajantes, que são passageiros do paquete nacional *Olinda*, desejamos-lhes magnifica viagem.

×

Com destino ao Rio de Janeiro e com escala por Jaraguá, Bahia e Victoria, zarpou hontem do nosso porto o paquete nacional *Ceará*.

×

Concluiu-se hontem no juizo federal a formação da culpa dos srs. Austriclinio Paes Barretto e João Soares Carvalho da Silva, denunciados pelo dr. procurador da Republica, como incursos nas penas do artigo 330 § 4.° combinado com o art. 18 e 338, n. 8 do codigo penal.

Trata-se, como devem saber os nossos leitores, de uma procuração falsa e por meio da qual queriam aquelles senhores retirar quantia superior a um conto de réis na caixa economica, sendo obstados pelo dr. Alfredo Odilon, promotor publico da cidade da Victoria.

×

O dr. juiz seccional expediu hontem alvará de soltura, mandando pôr em liberdade o sr. Jacintho Pinto da Luz, funccionario da capitania do porto, que se encontrava preso na casa de detenção.

×

A administração dos correios deste Estado, de ordem da directoria geral, suspendeu a emissão de vales postaes na agencia de Maciel Pinheiro, até a proxima reorganização dos serviços dos correios.

×

Hontem ás 6 horas da manhan, deu entrada neste porto o paquete nacional *Olinda*, procedente do Rio, Victoria, Bahia e Maceió.

Hoje, á tardinha, seguirá para Manáos e escala.

NOTICIAS MILITARES

Recebeu o general Bellarmino Mendonça os seguintes telegrammas do sr. ministro da guerra e do chefe do estado maior do exercito.

«Para contingente pedido ante-hontem podeis alistar voluntarios solteiros entre os que tiveram baixa virtude aviso 22 de fevereiro ultimo. Podeis receber até cem. Avisae-me partida. Saudações.—*Carlos Eugenio*.»

«Sr. ministro permitte realização manobras guarnição. Louva vossos esforço e iniciativa resposta vosso telegramma 31 mez proximo passado. Cordiaes saudações.»

⁂ O sr. general declara quanto a este ultimo telegramma, que o 49.° de caçadores com o contingente que a 3.ª bateria puder fornecer deve estar prompto para as manobras que serão feitas com o concurso de 1 batalhão de infantaria e meio esquadrão de cavallaria da policia estadual, de acôrdo com o exm. governador do Estado, iniciando-se com a marcha á Beberibe, onde se fará o primeiro acampamento no dia 26.

⁂ Sobre o primeiro telegramma o general escreveu:

«Chame-se a completar o tempo os voluntarios solteiros que pediram escusas em virtude do aviso neste citado 17-909.»

Serviço para hoje:—Superior do dia, o capitão Mattos Nogueira. Dia ao quartel general, o amanuense Victor Fagundes. Uniforme 5.°.

×

Hontem ás 9 1/2 da noite, no quadro n. 5 á rua do Alecrim, o individuo Chrispim Francisco dos Santos que se achava armado de faca americana, aggrediu inesperadamente a Ernesto de Souza Pereira, fazendo-lhe cinco ferimentos: dois no braço esquerdo, um no direito, um sobre o peito direito e outro na região lombar.

O criminoso é barriqueiro e foi capturado em flagrante pelo anspeçada José Claudiano Tavares auxiliado por Alfredo Augusto de Moura e Caetano Correia Lima.

Sciente do facto compareceu sem demora ao local o coronel Heliodoro Itabelio, subdelegado do districto de S. José, acompanhado do seu escrivão tenente Breckenfeld, que lavrou o respectivo auto de flagrancia.

O ferido é operario da fabrica Lafayette e está recolhido ao hospital Pedro II, sendo para o referido estabelecimento transportado ás 11 horas na ambulancia da policia.

×

OBRAS DO PORTO

Estiveram hontem assistindo ao serviço de escavação dos arrecifes, os drs. Alfredo Lisbôa, chefe da commissão fiscal, Cesario de Mello, 1.° engenheiro da mesma commissão, e J. Pulligay, director geral da *Société de construction du port de Pernambuco*.

O trabalho começou ás 7 e 1/2 da manhan e terminou ás 5 horas da tarde, sendo explodidas 28 minas, que offereceram optimo resultado para o preparo do leito sobre o qual vae ser levantada a nova muralha.

Como sempre, esteve na direcção geral do trabalho, que foi feito hontem com cincoenta homens, o dr. José Saboya, engenheiro chefe da 2.ª residencia.

×

Ha já dois mezes, seguramente os gatunos, galgando o muro do predio n. 65, á travessa Tiradentes, districto policial do Recife, onde têm estabelecido seu deposito de caroços de algodão os srs. Rossback & C.ª, dahi subtrairam 100 saccos de estôpa vasios e varias peças de ferragens, objectos esses que, por circumstancias ignoradas, foram obrigados a abandonar no quintal da casa n. 76, á rua dos Guararapes.

O facto só agora foi divulgado em vista de se encontrar o mencionado deposito fechado desde muito tempo, sendo levado ao conhecimento da policia, hontem, pela manhan, por intermedio do empregado daquella firma commercial.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Esmeraldina Ribeiro;

a senhorita Carolina Muniz Tavares;

o pequeno Antonio G. de Freitas, filho do dr. Abreu Bastos;

a senhorita Maria Luiza de Oliveira;

o sr. José Figueiredo;

o sr. José Cupertino Dias da Gama.

×

O subdelegado do 2.° districto de S. José mandou hontem recolher á detenção, o popular Cosme Ivo da Costa, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Alta de 1 ponto para o genero *americano*. Houve, por conseguinte, as seguintes cotações: 7.03, procedencia Pernambuco; 6.93, procedencia *americana*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar.—Na praça nótou-se hontem mais animação, embora as vendas realizadas e os preços não tivessem correspondido ao movimento observado.

As qualidades de usinas foram cotadas, porém ao preço de offerta não nos constou negocio, tendo os possuidores encostado seus pequenos lotes.

Os mascavados e brutos seccos soffreram baixa de 100 réis, tendo os demais conservado a cotação dos dias anteriores.

Portanto os preços do assucar exposto no centro de operação foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de......	[illegible]	a	4$000
Usinas baixas de......	[illegible]	a	3$900
Crystalisados de......	[illegible]	a	2$800
Brancos de..........	2$100	a	2$600
Somenos de..........	1$900	a	1$800
Mascavados de.......	1$500	a	1$800
Brutos seccos de......	1$500	a	1$800
Brutos mellados......	[illegible]	a	1$300
Retames	[illegible]	a	1$300

Milho.—Assim dizia o telegramma vindo hontem do Rio de Janeiro:

«Cotamos milho amarello bom, novo *cif*, 60 kilos 8$400. Mercado estavel.»

Aqui se effectuaram regulares vendas ao preço de 150 réis pelo kilo.

Por sua vez os importadores fizeram alguns pedidos para o Rio de Janeiro ao preço telegraphico.

Feijão.—Os compradores internos compraram hontem sómente o sufficiente para o prompto consumo. O preço official que vigorou foi de 10$000 pelo sacco de 60 kilos.

A cotação do Rio de Janeiro foi a seguinte: «Offereçam feijão mulatinho novo *cif*, 60 kilos 9$700.»

A tal cotação não constou pedido algum e sim de 300 saccos a 9$600 em contra offerta.

×× Da firma Borges Leal & C., retirou-se o sr. José Numeriano de Santa Anna.

×× Recebemos os estatutos da Sociedade cooperativa de construcção economica denominada *Predial*, fundada nesta cidade em 29 de julho do corrente anno e destina-se a construir predios no valor de 6:000$000, os quaes por meio de sorteios serão entregues aos associados, que para tal fim concorrerão mensalmente com a quantia de 6$000.

×× Soubemos que muitas listas têm chegado para a *União dos syndicatos*, elevando-se já a mais de *mil* as acções tomadas para a organização da *Cooperativa agricola*; bem assim que o syndicato de Serinhaem e Rio Formoso se reunirá á semana que entra, em dia que será designado, amanhan, para tratar das suas listas, sendo opinião geral que a caixa cooperativa do citado syndicato empregue a importancia depositada na caixa economica em adquirir acções da cooperativa a organizar-se.

Tambem o syndicato de Nazareth empenha-se fortemente para corresponder da melhor forma possivel á idéa do illustre dr. Correia de Britto, aventada na conferencia levada a effeito por occasião da exposição de 7 do corrente ali realizada.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Iguarassú: *Rainha dos Anjos*, madeira; de Barreiros: *Bella Aurora*, varios generos; de Goyanna: *Nereida*, fazendas; de Maria Farinha: *Caeira*, cal; de Itapissuma: *Brasil*, lenha.

×× A administração dos correios deste Estado expede malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Cima Grande, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas e Estado de Alagôas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da Great Western:

Assucar—S. Francisco 314 saccos, Central 49, Limoeiro 302. Total: 665 saccos.

Algodão—Central 395 fardos, Limoeiro 113. Total: 508 fardos.

Alcool—De 14 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Aguardente—Central 14 barris, Limoeiro 443. Total: 457 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—De 147 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 231 saccos, Central 26, Limoeiro 20. Total: 280 saccos.

Milho—São Francisco 43 saccos, Central 127. Total: 170 saccos.

Caroços de algodão—De 1.204 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem, pelas nove horas da manhan, em sua residencia no Poço da Panella, o provecto professor Lourenço Guedes Alcoforado.

Caracter distincto e muito estimado deixa sensivel vacuo entre seus parentes no meio da sociedade em que vivia.

A' sua exma. familia nossos sinceros pezames.

×

Loteria Federal

N. 139.—152.ª—EXTRAHIDA EM 17 DE SETEMBRO DE 1909

38627	20:000$000	501	500$000
778	2:000$000	28583	500$000
16196	1:000$000	38603	500$000
27725	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

771	18179	27633	43377
11490	19334	32774	44238
18998	24467	37918	49401

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

784	5933	26255	35685	43756
3125	14564	26980	35493	.....
3334	15411	30120	42225	.....
4152	15859	34995	42610	.....
4912	24851	35449	43150	.....

APPROXIMAÇÕES

38626	200$000	16195	50$000
38628	200$000	16197	50$000
777	100$000	27724	50$000
779	100$000	27726	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

38621 a 38630

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

771 a 780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16191 a 16200

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27721 a 27730

CENTENAS

Os numeros de 38601 a 38700 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 701 a 800 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 16101 a 16200 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 27701 a 27800 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 27 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 27.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de setembro de 1909 : —Bacharel Antonio Augusto Cardoso da Costa, pedindo certidão do tempo, que exerceu o cargo do ajudante do archivista da secretaria da provincia de Pernambuco. —Certifique-se. O mesmo, pedindo certidão do tempo que exerceu o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto de Jaboatão.—Certifique-se. Evergisto Gomes de Menezes, 1.º supplente do juiz municipal de Salgueiro, pedindo pagamento integral dos vencimentos de juiz municipal por ter estado em exercicio do cargo.—Pague-se de acôrdo com as informações do thesouro. Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 54$580, proveniente do fornecimento dagua e luz aos estabelecimentos da guarnição estadual.—Deferido, com officio desta data ao sr. secretario geral do Estado.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1909 : —Maria V. Collaço.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 17 :—J. Agostinho Bezerra, Manuel Peregrino, José Ernesto de Lima Chagas, Alves Lima & C., J. Nery da Fonseca, Henrique Vogeley e Jorge Vogeley.—Mantenho a distribuição. Companhia de Tecidos Paulista.—Dou provimento afim de ser a recorrente excluida da collecta quanto ao seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 26, sendo a sua quota distribuida nos termos da lei. L. Correia Lima, Guedes Bezerra, Joaquim Modesto da Silva, Manuel José Ferreira Vieira, Wenceslão Barbosa, Miguel Baptista de Oliveira, Firmino Barbosa da Silva e Leuzinger Dieticher & C.—Nego provimento.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de setembro de 1909 :—Manuel Gonçalves da Silva Pinto.—Informe á recebedoria.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 15 de setembro de 1909 :—José Marcellino Affonso Ferreira.—Informe a contadoria. Antonio de Albuquerque Barros Pimentel.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de setembro de 1909 : —Maria Amelia Cavalcante, Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, Viuva Carvalho Monteiro, Manuel Raymundo de Araujo Pinheiro, Maria Amelia Gomes da Silva, Delphina Leopoldina da Costa, José Fernandes Saica, Francisca Maria da Conceição, Napoleão Tavares de B. Lima, Alfredo Soares Fernandes de Oliveira e A. dos Santos Almeida.—Informe a 1.ª secção. José Anacleto do Nascimento, Joaquim José de Siqueira, Gabriel da Silva P. Barretto, A. da Costa Campos e Antonio de Figueiredo.—A' 1.ª secção. Paulino Menezes, Cardoso Tavares & C., Moreira & C. e Cajueiro Oliveira & C.—Informe a 3.ª secção. Joaquim Montenegro & C.—Restitua-se a quantia de 3$890. João da Silveira Barros.—Restitua-se a quantia de 1$400. Dubeux & C.—Restitua-se a quantia de 4$960. Costa Lima.—Restitua-se a quantia de 2$750. Alves Lima & C. 2 petições.—Restituam-se as quantias de 1$960 e 1$400. Joaquim Francisco Ribeiro, Antonio Francisco de Jesus Carneiro, Alexandrina Baptista Silva, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Hermelinda Amelia de Araujo, Henriqueta Maria de Jesus e Maria Lins Chaves do Rego Barros.—Deferidos, em vista das informações. Maria Julia e Firmo Mangueira.—Indeferido. Anna Elvira Carneiro Pereira.—A' 1.ª secção para satisfazer. Balthazar Paes Barretto, Antonio Francisco Orphão, Anastacio Francisco do Carmo e Francisco Geraldo da Silva Barroso.—A' 2.ª secção. João Francisco das Chagas e Silva, Francisco Alves Pereira e Avelina Alves da Silva.—Sim, mediante recibo. Olintho Gonçalves da Silva Brasil. —Averbe-se. Theodomiro dos Santos Selva.—Mantenho a collecta. João Antonio L. Laclette e João Baptista de Menezes Ramos.—Informe a 2.ª secção. Leovigildo Samuel de Lima.—Certifique-se. Alves de Britto & C.—Como requerem em vista das informações. Manuel da Silva Ramos.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898. Antonio da Silva Maltez.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1907 á 1908. Herculana Francisca Souto.—Indeferida, em vista do documento exhibido. Ferreira Rodrigues & C.—Prejudicado, desde que contra a distribuição do imposto feito pela Associação Commercial nenhuma reclamação foi opposta pelos peticionarios que, por isso manifestaram ter-se conformado tacitamente com a mesma distribuição. Vicente Ferreira, Manuel Soares de Figueiredo, José Raymundo da Costa e João da Cunha Vasconcellos.—Com officio ao thesouro. Francisco Canuto da Bôa-Viagem. —Sim, para 1:800$000. Alves de Britto & C. —A' 3.ª secção para os devidos fins. José Caetano Pinto, Aristarcho Xavier Lopes e Julio Romangueira.—Deferidos, em vista das informações.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909. 2.ª secção. N. 196. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Francisco Luiz da Silva e Josepha Maria do Espirito Santo, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Norberto Elias dos Santos, Antonio João Soares e Victalino Pereira da Silva, como desordeiros.

— Relatou-me, por officio, o dr. delegado do 1.º districto da capital, que hoje, ás 9 horas da manhan, na rua do Rangel, districto de Santo Antonio, João Athanasio de Carvalho, feriu a Luiz de França, por alcunha «Bahiano». Sobre o facto iniciou aquella autoridade as diligencias legaes.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Altinho, que no dia 8 do corrente, no povoado Bebedouro, Trajano José da Silva, feriu com uma faca de ponta a Petronilla Maria da Conceição. Contra o criminoso, que foi preso procede a alludida autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu hoje ao dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Chrispim José de Castro Moura Filho, autor da tentativa de morte na pessoa do soldado do 1.º batalhão do regimento policial, Bernardo Ribeiro da Silva, facto occorrido ante-hontem, no districto de Santo Antonio.

— O dr. delegado do 2.º districto tambem remetteu hoje, ao dr. 2.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal as diligencias policiaes sobre o esmagamento do menor Manuel Elisiario da Fonseca, facto passado no dia 14 do corrente, no districto de Santo Amaro das Salinas.

— No dia 31 de agosto ultimo, o sr. Joaquim da Silva Almeida, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Barreiros, na qualidade de primeiro supplente e no dia 14 do corrente reassumiu o exercicio de egual cargo do districto do Pôço da Panella, o sr. Oreste Teixeira de Miranda.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Actos :

O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve supprimir os logares de tenente ajudante e de tenente quartel-mestre do regimento policial.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia resolve demittir Christovam Gonçalves de Albuquerque, do posto de tenente da 1.ª companhia do 1.º batalhão do regimento policial.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia e na conformidade do acto desta data, resolve designar o capitão Elpidio Philadelpho Pereira Dutra para o logar de ajudante e o capitão Luiz Pinto Ribeiro para o de quartel-mestre do regimento policial.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia resolve promover ao posto de tenente da 1.ª companhia do 1.º batalhão do regimento policial, o alferes da 2.ª companhia graduado no posto de tenente do mesmo batalhão Manuel Correia de Menezes.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve determinar que as funcções de ajudante e de quartel-mestre do regimento policial passem a ser exercidos a 1.ª pelo capitão encarregado do pessoal e a 2.ª pelo do material, do mesmo batalhão.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia resolve supprimir os logares de capitão assistente do pessoal e de capitão assistente do material do regimento policial.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve demittir Sabino Dourado Cavalcante, do posto de tenente ajudante do regimento policial.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve demittir Antonio Correia dos Santos, do posto de tenente quartel-mestre do regimento policial.

— O governador do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve promover ao posto de alferes do 1.º esquadrão do corpo de cavallaria, o 2.º sargento do 2.º esquadrão no mesmo corpo Antonio Tavares de Araujo Filho. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, tendo em consideração o parecer do dr. secretario geral e informações da directoria da justiça, resolve abrir um credito extraordinario de 870$000, para occorrer ao pagamento de 58 livros para a escripturação das cadeias dos municipios do interior. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da contadoria do thesouro, em officio n. 73, de 24 de julho findo, mandae pagar, pela verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1, do orçamento vigente, a Francisco Ambrosio Pereira, guarda do 2.ª classe da casa de detenção, a quantia de 53$130, que se acha escripturada, proveniente da differença de seus vencimentos no periodo de 1 a 17 de abril do anno passado, devendo por occasião de effectuar-se o pagamento ser por elle recolhida a de 29$140 de sello e emolumentos.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da contadoria do thesouro em officio n. 74, de 24 de julho findo, mandae pagar a Christovam Cesar da Veiga Pessôa a quantia de 432$000, por elle despendida com o fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Itambé durante os mezes de maio e junho ultimos, conforme as contas juntas, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 51, do orçamento em liquidação.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da contadoria do thesouro em officio n. 72, de 24 do mez findo mandae pagar pela verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1 do orçamento vigente, a Pedro de Abreu e Lima, guarda da casa de detenção, a quantia de 53$130, que se acha escripturada, proveniente da differença de seus vencimentos no periodo de 1 a 17 de abril do anno passado, devendo na occasião de effectuar-se o pagamento, ser por elle recolhida a de 29$140 de sello e emolumentos.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª a quantia de 870$000, proveniente do fornecimento de 58 livros para a escripturação das cadeias dos municipios do interior, conforme a conta junta, incidindo a despesa no credito extraordinario de egual quantia, aberto nesta data.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro em officio n. 101, de 28 de julho findo, mandae pagar a José de Oliveira Neves a quantia de 40$000, que se acha escripturada, proveniente do exercicio do cargo de carcereiro da cadeia do Brejo, durante os mezes de maio e junho do anno passado, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações constantes do officio n. 80, de 26 de julho findo, do director do thesouro, mandae pagar a Carneiro de Souza & C.ª a quantia de 142$130, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de artigos á casa de detenção, em junho do anno passado, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações constantes do officio n. 92, de 27 de julho findo, do dr. director do thesouro, mandae pagar ao bacharel Joaquim Monteiro Diniz a quantia de 54$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que no municipio de Villa Bella serviu de quartel á força publica ali destacada, no periodo de abril a junho do anno passado, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1, do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae entregar ao administrador da casa de detenção a quantia de 283$500, conforme a folha junta, afim de ser applicada ao pagamento dos detentos que trabalharam nas officinas daquelle estabelecimento, no fabrico de moveis do Gymnasio pernambucano e reparos naquelle edificio no mez de junho proximo findo, incidindo a despesa no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 81, do orçamento em liquidação.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Acto :

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia resolve transferir o alferes Innocencio Alves da Silva, do 1.º esquadrão do corpo de cavallaria para a 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento policial.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de agosto de 1909.

Officio :

Ao dr. chefe de policia.—Tendo terminado em 27 de julho ultimo o prazo do arrendamento da casa de propriedade de José Lacerda da Silva Loyo, para servir de quartel e cadeia na villa de Lagôa de Gatos, do municipio de Panellas, segundo communicou o dr. director do thesouro em officio n. 104 de 29 do mesmo mez, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser feito novo contrato para os alludidos quartel e cadeia.

Expediente do sr. dr. director

Officios :

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos, para os devidos fins, o decreto desta data, junto por cópia, em virtude do qual, o exm. sr. dr. governador abriu nesta data um credito extraordinario de 870$000.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio :

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro, constantes do officio n. 107 de 31 de julho findo, mandae pagar a João Paulo Lopes de Menezes, casado com Thereza Maria Vieira, professora da casa n. 13 á travessa de Santo Amaro, freguezia da Graça, occupada com o quartel do destacamento policial da Encruzilhada, a quantia de 900$000 que se acha escripturada, proveniente dos alugueis da mesma casa no periodo decorrido de janeiro de 1906 a junho de 1908 incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 1.º n. 7 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto :

O governador do Estado tendo em consideração o parecer do dr. secretario geral e informações da directoria da justiça resolve usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º n. I das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação, abrir um credito supplementar de 4:055$520 á verba do art. 1.º § 2.º n. 24 da referida lei, para occorrer as despesas que nella incidem.

Officios :

Ao dr. presidente da camara dos deputados.—Solicito que vos digneis de submetter á approvação do congresso legislativo o decreto desta data, junto por por copia, em virtude do qual abriu um credito supplementar de 4:055$520 á verba do art. 1.º § 2.º n 24 do orçamento em liquidação para occorrer as despesas que nella incidem.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á «Great Western of Brasil Railway Company Limited», a quantia de.. 4:982$710 proveniente de telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de maio ultimo, conforme as contas e documentos juntos, incidindo a despesa de 1$700 na verba do n. 97, 105$910 na do n. 80, 243$950 no credito supplementar aberto nesta data a do n. 24, 2:211$620 no do n. 25 e a de........ 2:419$530, na do n. 58, tudo do art. 1.º § 2.º do orçamento em liquidação.

— Ao sr. director geral da repartição da estatistica da Capital Federal.—Tendo em consideração o que solicitastes em officio n. 921 de 17 de março do corrente anno, transmitto-vos, devidamente preenchido, o mappa que remettestes, referente á divisão policial deste Estado em 1907.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 9:738$734, proveniente do fornecimento de rações, dietas extraordinarias aos presos pobres da Casa de detenção, durante o mez de junho proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento em liquidação.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao dr. director do thesouro.—Devolvo-vos o requerimento e documento que acompanharam o vosso officio n. 102 de 28 de julho findo, referentes ao pagamento da importancia de 770$000, que vos foi solicitado pelos negociantes de S. Bento Rodolpho Paiva & Filhos, proveniente de diarias que forneceram aos presos pobres da cadeia daquelle municipio, durante os mezes de maio e junho do corrente anno, declaro-vos que os referidos negociantes devem requerer dito pagamento ao exm. sr. dr. governador fazendo por essa occasião a prova de que effectivamente fizeram o fornecimento.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1909

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

Habeas-corpus

De Fernando de Noronha—Paciente, João José dos Santos, vulgo João de Mello, — Negou-se a ordem unanimemente.

Recursos crimes

Do Cabo—Recorrente, o juizo ; recorrido, Manuel José. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento.

Do Recife—Recorrente, o juizo ; recorrido, Valerio Gonçalves. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Carta testemunhavel

De Palmares—Testemunhantes, d. Benemerita Lins do Rego Barros e outros ; testemunhados, José Gonçalves Pereira e outro. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante :

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante, João Alves de Farias ; appellada, a justiça.

De Palmares—Appellante, o juizo ; appellado, Anselmo da Costa.

De Palmares—Appellante, Illuminato Ferreira de Lima, vulgo «Monarcha» ; appellada, a justiça.

De Pesqueira—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Germano dos Santos, vulgo «Antonio Collarinho».

Do Cabo—Appellante, Paulino Gonçalves dos Santos ; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima :

Appellações crimes

De Panellas, da comarca de Palmares —Appellante o juizo ; appellada, Josepha Venancia da Conceição.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Freitas Henriques.

De Goyanna — Appellante, Olyntho Nunes de Souza ; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques

De Rio Formoso—Appellante, o juizo; appellado, Antonio José dos Santos.

De Ipojuca - Appellante, o juizo ; apllado, «José Parary».

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes :

De Bezerros—Appellante, José Lourenço do Valle, appellada, a justiça.

Do sr. sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

De Garanhuns—Appellante, o juizo ; appellado, Americo Ferreira de Mello.

Distribuições

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente, o juizo ; recorrido, Abel de Oliveira.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques :

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Rodrigo Lopes da Rocha.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva :

Appellações crimes

De S. Bento — Appellantes, Luiz Vicente da Silva e outro ; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante :

De Palmares—Appellante, o juizo ; appellado, Manuel Benedicto da Silva.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo :

Recurso crime

Do Recife—Recorrente, o juizo : recorrido, Chrispim de Castro Moura Filho.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo :

Appellação civel

Do Recife — Appellante, Adelino Euphrasio de Albuquerque ; appellado, Francisco Lauria.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1909

Presidente o sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario o bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan presentes os srs. deputados vice-presidente Minervino Fernando da Costa, José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente :

Officio

Da Junta dos corretores de 6 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros :

Diario de Antonio Vicente e copiador de Hermenegildo de Moraes.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos :

Das firmas Lima & Gurgel, Silva Braga & C.ª e E. Brack & C.ª, para archivamento de contratos sociaes.—Archivem-se.

De Souza, Azevedo & C.ª, para o archivamento de seu contrato social.—Façam na primeira via identica declaração feita na segunda.

De Uchôa & Filho, para o archivamento de seu contrato social.—Indeferido em vista do parecer.

De Pardimeno & Varella e Luiz Francisco de Siqueira Netto, pedindo registo das respectivas firmas.—Registem-se.

De Bouças & C.ª, para o registo de firma.—Façam nova petição.

De J. Samarcos & C.ª, para o registo de firma.—Façam novos exemplares.

De João de Assis, para o registo de sua firma.—Indeferido em vista do parecer.

De Silva Braga & C.ª, para ser dada baixa no registo de sua firma, visto ter terminado o seu contrato social.—Dê-se a baixa requerida.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

CONTRA-PROTESTOS

Em contradicção aos protestos publicados nos *Diarios* de 15 e 16 do corrente, pelos srs. dr. Tertuliano Francisco do N. Feitosa e Vicente Ferreira Guedes, relativos a terrenos da propriedade denominada «Campo Grande», freguezia da Graça, cabe-me em primeiro logar declarar, que não me intitulo procurador, mais sim, sou realmente, a mais de 20 annos procurador dos Recolhimentos de N. S. da Gloria do Recife, Conceição de Olinda e SS. Coração de Jesus de Igarassú, a cujos patrimonios pertence a mesma propriedade ; sendo legitimo administrador desses patrimonios o exm. sr. Bispo diocesano, por ordem do qual mandei levantar a planta topographica da dita propriedade com o fim especial de bem firmar os seus limites.

Ao iniciar esse serviço, fui procurado pelo sr. dr. Tertuliano Feitosa, que perguntou-me se tencionava incluir na planta o terreno denominado «Ilha», o qual se achava inventariado como bem deixado pela sua parenta a finada d. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa.

Respondi, que sempre considerára o mesmo terreno como pertencente a propriedade de que era procurador, porquanto dos limites determinados na escriptura de compra da propriedade que em 1803 fizéra o doador d. Antonio Pio de Lucena e Castro, escriptura que aliás faz referencias á posses mais antigas, constava, que os terrenos da referida propriedade extremam ao sul, na Cambôa do Tacaruna ou Cambôa por onde transitam as canôas, e que se achando a alludida «Ilha» situada entre a testada desses terrenos e a Cambôa, não podia restar duvida de que pertencia á propriedade doada; entretanto, para evitar questões judiciarias, propuz, que assistisse ao levantamento da planta, trazendo suas escripturas, que seriam confrontadas com a da propriedade dos recolhimentos meus constituintes e de acôrdo com o que ellas mencionassem, fariamos a demarcação amigavel das duas propriedades.

Não accedendo á minha proposta, procurou demonstrar o seu direito de posse, pelo facto de ter o seu finado pae mandado fazer ha cerca de 50 annos, uma comporta num dos lados da citada «Ilha» para levar agua aos viveiros de sua propriedade no Feitosa.

Ri de sua argumentação e do esforço com que naturalmente á falta de documentos, empregou para convencer-me de seu direito, e como se achasse annunciada a venda da questionada «Ilha» em praça publica, na audiencia do juizo de orphans, de 6 de abril do corrente anno, para pagamento de despezas do inventario da citada d. Maria Adelaide, protestei contra essa venda no *Diario* do mesmo dia 6, continuando a publicação do meu protesto nos *Diarios* de 7 a 13 do dito mez, sem que entretanto, o sr. dr. Feitosa contra-protestasse, nem praticasse acto algum em contrariedade ao mesmo protesto.

Assim fica bem patente, que não levantei a planta dos terrenos de que sou procurador, sem que o sr. dr. Feitosa tivesse disto sciencia, conforme allude em seu protesto de 15 do corrente.

Posso affirmar que a linha estabelecida na planta foi tirada de acôrdo com os limites determinados na escriptura de compra, já referida e é muito favoravel ao sr. dr. Feitosa, isto verifiquei em documentos legalizados judicialmente e encontrados depois de concluidos os trabalhos da dita planta.

Ainda uma vez convido a s. s, para amigavelmente e á vista de documentos fazermos uma demarcação das duas propriedades ; entretanto se s. s. não quizer acceder ao convite e entender recorrer ao poder judicial, pode fazel-o, que o espero, e neste contra-protesto declaro como firme e valioso o meu protesto de 6 de abril do corrente anno.

Quanto ao protesto do sr. Vicente Ferreira Guedes, quasi que não merece attenção, pois o mesmo sr. nada possue nos limites daquella propriedade ; apenas requereu á Delegacia fiscal em aforamento os terrenos á margem da Cambôa do Maduro, outr'ora da Tacaruna, comprehendidos entre a ponte do Maduro e a Usina Beltrão.

Esse aforamento foi protestado perante a mesma Delegacia pela administração dos fallados Recolhimentos e outros proprietarios, pois naquella localidade não existem terrenos de marinha, conforme as razões expostas nos respectivos protestos e somente aos illustres membros, que compõem a Junta de Fazenda, compete apreciar e julgar.

Diz o sr. Guedes, em seu protesto, que colloquei na planta que mandei levantar terrenos de marinha dos quaes o mesmo sr. é posseiro.

Por acaso o sr. já se julga posseiro dos terrenos que requereu em aforamento ?

Não comprehendo bem a palavra posseiro de terrenos de marinha,

O sr. é foreiro de terrenos de marinha naquella localidade ? Não consta coisa alguma a tal respeito.

Disse-me sim, ter comprado um mucambo naquella localidade e pelas vagas indicações que fez, esse mucambo está situado em terreno de que sou procurador, do qual paga aluguel e está bastante atrazado, sendo neste caso o sr. Guedes responsavel pelo seu debito, pois o comprou sem disto me fazer sciente, de modo a liquidar o debito na occasião da venda,

Seja porem, como fôr, esteja o seu mucambo edificado em terreno de minha procuradoria ou no de outro qualquer proprietario, isto não lhe dá direito a julgar-se proprietario do solo, cuja renda o sr. tem de pagar a quem quer que seja.

Olhe sr. Guedes, o sr. tem mui pouca pratica de certos negocios, e conforme me declaram, tem sido explorado ; já lhe chnparam um bom cobrinho, na planta que lhe impingiram afim do sr. requerer o aforamento e que foi feita para outro que torceu o coepo.

Isto não foi tudo, abra o olho com a *aviventação* da mesma planta.

Recife, 17 de setembro de 1909.

José Carlos de Souza Lobo.

E' assas eloquente a communicação abaixo

QUEM SE ATREVERA' A DIZER O CONTRARIO ! ! !

Parahyba, 17 de junho de 1907.

Illm. sr. major Antonio José Rabello.

Cumprimento-o respeitosamente.

A presente tem por fim dar-lhe sciencia do resultado obtido com o uso do seu preparado Elixir de Carnauba e Sucupira composto que em tão bôa hora indicou para minha mulher.

Como lhe disse, ha cerca de um anno, que ella soffria de feridas na garganta tendo se submettido a tratamentos medicos que foram improficuos, não que o distincto facultativo que a medicou fosse destituido do preparo e a pratica que são necessarios a arte de curar, não. Acredito porém, que elle, assim como outros medicos e a humanidade soffredora, descrentes com o grande numero de medicamentos que apparecem indicados pelos annuncios, para curar um grande numero de molestias, naturalmente desconfiem de todos. Neste caso não coube ao illustre clinico que tratou de minha mulher a feliz applicação de *Elixir de Carnauba e Sucupira composto.*

Depois do primeiro frasco, comprei mais dois, que foram sufficientes para sua completa e surpreendente cura que é um attestado da excellencia do Elixir de Carnauba nestas molestias que têm por origem a impureza do sangue.

Termino agradecendo a v. s. o extraordinario beneficio que me prestou e pedindo-lhe que publique estas linhas como testemunho de admiração e respeito e para sciencia de todos que soffrerem do mal que ha tanto tempo fez minha mulher presa de atroz soffrimento.

De V. S.
Am.º Cr.º e Obr.º,
ROLDÃO ALVES DE SOUZA.

(A firma está reconhecida).

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE
Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PROTESTO

Tendo conhecimento de que os terrenos do sitio Belém, estão incluidos na demarcação que — o Snr. — Carlos de Souza Lobo, mandou levantar para ser approvada pela Delegacia fiscal deste Estado, cuja planta é patrimonio dos Recolhimentos da Conceição de Olinda e outras ordens ; protesto contra semelhante planta, declarando mais que nenhum valor tem para firmar direitos, desde o momento em que não foram ouvidos nem consultados os proprietarios confinantes.

E protestando estou prompto a exercer os recursos da lei contra quem venha tomar a posse mansa e pacifica de meus direitos.

Recife, 16 de setembro de 1909.

João Carlos Ferreira.

Elixir de Nogueira, depurativo do sangue sem rival ; provando-se com attestados de illustres medicos que têm experimentado as suas curas reaes.

ASTHMA

Effeito surpreendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico
DO
DR. FRANCK

Preparado por
Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Conselho util para syphiliticos ; Encontrarão a cura com o regenerador da humanidade Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA.

D. Joanna da Rosa e Silva

A familia Rosa e Silva convida aos amigos e parentes para assistir ás missas que manda hoje celebrar, pelas 8 1[2 da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de sua inesquecida progenitora, 3.º anniversario de seu fallecimento.

A todos que comparecerem á cerimonia antecipa os seus agradecimentos.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE — 38.ª loteria do plano 183 (ás 3 horas da tarde) 50:000$000 por 4$000

2.ª-FEIRA — 75.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 25 de setembro 100:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

FESTA DE ANNIVERSARIO

De ordem do exm. sr. provedor e conforme a deliberação da junta, realizar-se-á no domingo, 19 do corrente, a festa de S. João de Deus, padroeiro deste hospital, commemorando o 54.º anniversario de sua installação.

A festa constará de missa cantada, acompanhada a serafina e cantos pelas irmans de Sant'Anna, e começará ás 10 horas da manhan.

Depois do meio dia será servido o jantar aos doentes e ás 3 horas haverá a exposição do Santissimo Sacramento.

De 8 horas da manhan até ao meio dia, e das 3 ás 6 horas da tarde, estará o estabelecimento franqueado á visita publica.

Para assistirem a esses actos, convido aos membros da junta e bem assim aos associados de todas as classes.

Recife, 15 de setembro de 1909.

A. J. Barbosa Vianna,
1.º secretario,

ATTESTO que, quer em minha clinica, em pessôas do meu conhecimento, tenho usado e aconselhado o emprego da Emulsão de Scott para todas as molestias de caracter pulmonar, sendo magnificos os resultados até hoje colhidos, tornando-se assim credores de bençams os autores de tão util medicamento.

Isto affirmo por ser a expressão da verdade.

Cidade de Macahé, Rio de Janeiro.

Dr. Augusto Carvalho.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Olinda*, para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Itacoatiara e Manáos, recebendo :

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Declaração

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias leva ao conhecimento dos seus dignos associados e ao do respeitavel publico em geral que de acôrdo com o decreto 6908, de 2 de abril de 1908 fez o deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal por ter attingido ao capital inamovivel de 1.000:000$000.

Faz esta declaração devido á propaganda desleal que alguns individuos de má fé andam fazendo contra esta instituição, e desta forma querendo incutir nos espiritos desprevenidos de que a Caixa Mutua não tem a garantia de.... 200:000$000 no Thesouro Federal.

Dente Lupus corner tauru petit.

O agente geral,
João Alves de Magalhães
LARGO DO PARAISO N. 3

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei : copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª Convocação

Não se tendo realizado a sessão para hoje convocada, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Associação commercial beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e bem assim proceder-se á eleição de presidente e secretario da assembléa geral, da directoria e da commissão fiscal e supplentes.

Recife, 13 de setembro de 1909.

A. Mendes Fernandes Ribeiro.
Director-secretario.

Cooperativa predial dos proletarios

2.º SORTEIO

No dia 21 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, no 1.º andar á rua da Matriz n. 52, realizará esta sociedade o 2.º sorteio, ao qual é facultada a assistencia de qualquer pessôa independente de ser socia.

Os socios em atrazo, não entrarão em sorteio, conforme determina o artigo 24 dos estatutos.

Recife, 16 de setembro de 1909.

O 1.º secretario,
Henrique Chaves.

Cooperativa dos funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal recommendada pelo n. II, art. 37 dos estatutos.

O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo, em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 12 de agosto de 1909.

B. H. Tuckniss.
Gerente.

FOLHETIM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A AGENCIA THOMPSON AND C.º—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

Os convivas deixaram claros na mesa. Razão de fadiga ou outra, um grande numero dentre elles ficaram confinados nos seus beliches.

A descida do Pico tinha entretanto sido mais rapida e mais facil do que a subida. Só os conquistadores da crista suprema tinham tido que vencer algumas difficuldades. Se, até á Alta-Vista, tratou-se apenas de se deixar escorregar pelo solo inclinado, tiveram, a partir desse ponto, de montar nas suas mulas e seguir de novo o atalho em torcicollos mais inquietador ainda de descer do que penoso de subir. Uma vez chegados ao circo de Las Canadas, a volta tinha-se mostrado simplesmente egual á ida, e, finalmente, os oito intrepidos tinham-se encontrado de perfeita saúde ás sete horas da noite a bordo do *Seamew*.

Que esses oito *touristes* tivessem necessidade de repouso, comprehendia-se. Mas os outros deviam estar inteiramente repostos depois de duas noites completas de somno.

O capitão Pip tinha-os visto, na ante-vespera, voltar successivamente para bordo. Antes do meio dia tinham chegado os primeiros, depois os outros tinham seguido, espaçados, até Piperboom, chegado por ultimo ás sete horas da noite, sem outro mal alem de um appetite devorador.

Os vacuos não faltavam entretanto por entre esses inconstantes viajantes. E' que a fadiga seme de menos pelo trabalho feito do que pelo esforço. Todos soffriam mais ou menos de um mal particular. Um tinha uma curvatura, outro uma ophtalmia causada pelo branco *steppe* de Las Canadas, o terceiro uma forte constipação apanhada pelo vento glacial da montanha.

Males pouco graves em summa, uma vez que antes de uma hora esses invalidos começaram a sair do seu retiro, no momento em que o *Seamew* dobrava a ponta Teno, na qual, ao oeste, terminava a ilha de Teneriffe.

A pouca distancia, Gomera apparecia. O *Seamew* approximou-se rapidamente e seguiu a margem a menos de tres milhas.

Pelas duas horas passou-se ao largo de S. Sebastião, capital da ilha, burgo de mediocre importancia, mas grande pelas recordações que evoca. Foi deste ponto que, a 7 de setembro de 1492, Christovam Colombo se lançava definitivamente para o desconhecido. Trinta e quatro dias mais tarde, o immortal navegador descobria a America.

Algumas voltas da helice e a ilha de Ferro apparecia por sua vez, separada de Gomera por um estreito de vinte e duas milhas, que o *Seamew* levou duas horas para percorrer.

Eram quatro horas e meia quando se principiou a costear esta ilha, a mais meridional do archipelago. Situada por cerca de 28°30' de latitude norte e 20° de longitude oeste, não tem nenhuma importancia commercial, e não deve a sua celebridade relativa senão a uma particularidade geographica: durante muito tempo o seu meridiano foi adoptado como origem de todos os outros, e a longitude dos diversos pontos do mundo se exprimiam em gráos ao Este ou a Oeste da Ilha de Ferro.

Felizmente para os passageiros do *Seamew*, esta ilha offerece á curiosidade do viajante outras attracções do que esse interesse um pouco especial. O seu aspecto particularmente terrivel e selvagem explicava o rodeio imposto por Thompson ao seu navio. Menos elevada que Teneriffe, que Palma, que a Grande-Canaria até, esta sentinella avançada do archipelago é a começo mais rebarbativa que essas terras entretanto já muito pouco acolhedoras. Por toda a parte, guarnecida de rochedos, elevando-se verticalmente a mais de mil metros de altura acima das ondas a torna quasi inaccessivel. Nem uma abertura, nem um abrigo nessas muralhas de ferro.

Os insulares, na impossibilidade de fazerem estadia nas suas margens, tiveram que se estabelecer em grande maioria no interior. Ali vivem separados do resto do mundo, poucos navios dando-se ao trabalho de affrontar os recifes semeados ao largo da ilha, as correntes violentas e os ventos perigosos que a cercam e tornam nessas paragens a mais difficultosa navegação.

Esses ventos e essas correntes não eram para inquietar um navio a vapor. O *Seamew* pôde, pois, seguir imperturbavelmente essa costa desolada, onde nem uma casa, nem uma arvore veiu, durante tres horas, alegrar a selvagem magestade.

No Nordeste, o pico de Teneriffe, por cima da ilha de Gomera, erguia-se todo embrumado de nuvens, mostrando aos passageiros o ponto que bem poucos delles conseguiram attingir. Pelas seis horas e meia desappareceu, escondido por detraz do cabo Restinga que o *Seamew* dobrava. Todos os olhares saudaram então pela ultima vez o monte prodigioso que não se devia mais tornar a ver, emquanto o capitão mandava fazer a rota progressivamente ao Norte. Entrava definitivamente no caminho do regresso.

A's sete horas a mesa achou-se completas, Thompson presidindo regularmente, o capitão em frente delle, os passageiros nos seus logares habituaes. O mar era manso, o *menu* confortavel, tudo conspirava para que essa refeição inaugurasse a era da reconciliação. Debutou mal, entretanto, no meio de um silencio ameaçador.

Entre Alice e Roberto particularmente um mal estar existia, evidente. Sobre o cume do Teyde, elles tinham ao mesmo tempo dito muito e muito pouco, e nem um nem outro ousava reatar a conversação. Roberto, ao qual as suas ferias doravante illimitadas não forneciam mais pretextos para desapparecer, tinha toda a tarde guardado um obstinado silencio, ao passo que Alice tinha ficado pensativa. Roger, que os observava pelo canto do olho, foi desagradavelmente supreendido do resultado da sua diplomacia.

«Ora aqui estão os namorados!» dizia comsigo ironicamente.

Comtudo a sua perturbação era patente, quando Dolly e elle chegaram ao cimo do Pico. Não podia illudir-se a esse respeito. Mas o retrahimento actual não era menos certo, e Roger concluia com despeito que tinha interrompido cedo de mais o *tête-à-tête*.

Embora não tivessem as mesmas razões, os outros *touristes* tinham afinado no mesmo diapasão. Um surdo constrangimento envolvia o navio inteiro.

Que Jack Lindsay fosse sombrio, que admirava? Não era esse o seu estado normal? Sozinho, de parte, reconstituia com raiva os incidentes da vespera. Que se tinha passado quando, apesar do seu odio, teve, vencido, de ficar a meio do caminho? Não contente de o adivinhar muito claramente, quizera ver e saber.

Coleras o assaltavam. Ah! se elle tivesse podido de um só golpe afundar esse maldito navio! Com que alegria teria precipitado os seus companheiros e a si proprio nas ondas, comtanto que tivesse o prazer de nellas fazer perecer ao mesmo tempo sua cunhada e seu execravel salvador!

Mas, se o máo humor de Jack se explicava facilmente, de onde vinha a tristeza dos outros? Porque, no decorrer da tarde, não se haviam reunido em grupos, como no principio da viagem? Porque não tinham trocado as suas impressões passando por essa rebarbativa Ilha de Ferro, em vez de ficarem isolados e silenciosos?

E' porque tinham perdido o mais necessario dos bens: a esperança, que pode em caso urgente substituir todos os outros. Até ali, o futuro tinha-lhes feito supportar o presente. Era possivel que uma excursão soberba, um hotel confortavel, um passeio agradavel, viessem compensar uma excursão réles, um hotel vergonhoso, um passeio estopante. Hoje, o livro estava fechado. A viagem terminada não reservava mais nenhuma surpresa aos viajantes. E eis porque passavam o seu tempo a recapitular comsigo mesmo os aborrecimentos que tinham soffrido; e eis porque o seu descontentamento, levado ao seu cumulo pela sua ultima desilusão, guardavam silencio, por vergonha reciproca de se terem deixado cairno logro.

Esse silencio persistente, Saunders gosava-o profundamente. Sentia a electricidade latente. Incontestavelmente a tempestade avolumava-se. Competia-lhe a elle fazel a rebentar. Procurava a occasião favoravel. O acaso lh'a forneceu.

Tinha já arriscado varios remoques desagradaveis sem encontrar éco, quando os seus olhos pesquizadores descobriram o vacuo de dois logares proximos ordinariamente occupados.

«Dois dos intelligentes passageiros que nos abandonaram em Las Palmas», pensou elle a principio.

Mas um exame mais attento o convenceu do seu erro. Os logares desoccupados eram os do joven casal que, segundo o seu costume, tinha desembarcado á chegada a Santa Cruz.

Saunders fez logo o seu reparo em voz alta e informou-se dos passageiros ausentes. Ninguem os tinha visto.

— Estão incommodados, talvez, diz Thompson.

— Porque hão de estar doentes? replicou bruscamente Saunders. Não estiveram hontem comnosco.

— Onde quer o sr. que elles estejam? objectou Thompson com mansidão.

— Eu sei lá! respondeu Saunders. Esqueceu-se delles em Teneriffe, sem duvida.

Saunders tinha dito isto como teria dito qualquer outra coisa. Quanto a Thompson encolheu os hombros.

— Como haviam de lá ficar esquecidos? Não tinham um programma!

A estas palavras o baronête interveiu.

— Um programma, com effeito, diz elle num tom picado, que annuncia que o *Seamew* partirá a 4 de junho, e não a 7, de Santa Cruz, e não de Orotava. Se é com o programma que o sr. conta...

— Devem ter sido informados da mudança, respondeu Thompson. E demais não ha nada mais simples do que ir bater á porta do seu camarote.

Dois minutos mais tarde o sr. Roastbeaf annunciava que o beliche estava vasio. Os noivos tinham incontestavelmente desapparecido.

Apesar da sua habitual fanfarronice, Thompson tinha ligeiramente empallidecido; o negocio desta vez era grave. Receber dos passageiros o dinheiro de uma viagem, para depois semeal-os tranquillamente pelo caminho, não carece duvida que os tribunaes inglezes apreciariam muito mal essa fantazia.

— Não ha senão um meio, diz elle, depois de um instante de reflexão. Se os srs. desejam, podemos voltar para Santa Cruz de Teneriffe. Graças á volta que temos feito, isso não nos desviará muito da nossa rota, e amanhan de manhan...

Um berreiro geral cortou-lhe a palavra. Todos os passageiros falavam ao mesmo tempo. Argumentar de uma noite, de uma hora sequer, uma viagem em companhia do administrador geral, nunca! decididamente, a faisca tinha saltado, a tempestade rebentava. Quanto ao raio, Saunders se encarregava de o fazer cair.

Elle só falava mais alto que todos os outros. Gesticulava com um formidavel ruido de articulações.

— Pararmos! exclamou elle. Com effeito! E' nossa a culpa, se o sr. se esquece dos seus passageiros como de um lenço de assoar? Arranje-se com elles como puder. Teriamos que percorrer um extenso caminho, se fosse necessario procurarmos tudo de que o sr. se esqueceu no percurso da viagem, os seus compromissos, por exemplo, que o sr. tambem perdeu nas Canarias, nos Açores, na Madeira! Achal-os-emos em Londres! accrescentou elle com voz terrivel batendo com violencia na sua carteira.

Thompson ergueu-se e saiu da mesa.

— O sr. fala-me num tom que não me convem ouvir, diz elle esforçando-se por tomar uma attitude cheia de dignidade. Dê licença que ponha ponto final e que me retire.

Que as injurias tivessem ferido a epiderme de Thompson, era na verdade muito duvidoso. A sua pelle, tornando-se normal, estava couraçada para esse genero de incisões. Mas tinha julgado deploravel o effeito dessa algazarra, no momento em que a conciliação se tornava a primeira de suas necessidades. Mais valia deixar renascer a calma. Proseguiria então a sua obra de paz, e alguns bons jantares bastariam para captivar os seus subscriptores.

Conhecia mal o seu inimigo. Saunders seguia-o passo a passo no convés onde elle se tinha refugiado, e, atraz de Saunders todos os passageiros sem excepção, uns irritados, outros somente divertidos, como Roger e as americanas, mas todos, em geral, approvando o espirito senão a forma da diatribe de Saunders.

— Sim senhor, continuou este, entalando em um canto o desgraçado administrador geral, e mettendo-lhe á cara a sua carteira, acharemos em Londres, os seus compromissos, e os tribunaes estimarão o valor das suas excellentes pilherias. Apresentarei a minha conta. Provarei que o sr. me obrigou, com a sua sovinice, a gastar do meu bolço, acima do preço da viagem, uma somma total de vinte e sete libras esterlinas, nove schillings e cinco pence com que devia ter ficado. Contar-lhe-ei o risco de se afogar da mrs. Lindsay, avalanche de S. Miguel, o almoço da Horta, o rheumatismo de sir Hamilton, a affeicção renal do sr. Blockhead...

— Perdão! perdão! reclamou debilmente Blockhead.

—... e os hoteis infectos, e todas as nossas excursões, todos os nossos passeios tão bem organizados, sem esquecer o ultimo, essa ascenção insensata ao pico de Teneriffe, de onde a maior parte dos seus passageiros voltaram doentes, e de onde os mais perseverantes não trouxeram senão pulgas!

— Bravo! bravo! gritaram todos os auditores com a voz estrangulada por um riso de vingança.

224 225 226 227 228

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Capital inicial—Rs. 40.000:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

---

Ao commercio

J. Elysio & C. tendo justo e contratado comprar a mercearia sita á rua Direita n. 88, em Afogados, declaram que, quem se julgar prejudicado queira apresentar as suas contas no prazo de trez (3) dias, a contar da presente data.

Recife, 16 de setembro de 1909.

J. Elysio & C.

Sempre progredindo

Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saúde, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apesar de procurar eu estirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de janeiro de 1889. *Francisco José da Cruz.*—Rua de S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

O VINHO DE STEARNS

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

E' o preparado mais notavel dos tempos modernos. Contém todos os principios curativos do Azeite de Bacalhão addicionado a uma grande quantidade de ferro, que é a base do sangue, o seu sabor é o mais agradavel ao paladar e os seus effeitos são os mais rapidos e seguros na cura da thisica, da bronchite, da anemia, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE O LONDON HOTEL

a tratar no mesmo

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

Exija-se a banda de garantia

Fournier

PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Bôa moradia em Olinda

Aluga-se um bom chalet na rua dr. Oswaldo Machado n. 57, com frente para Avenida e portão para o mar, a tratar na sapataria «Pan-Americana,» rua 1.º de Março n. 7 A.

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

Macarrão branco

DE TODAS AS QUALIDADES PRODUCTO DA MAIOR FABRICA DO BRASIL

Genaro Accetta e Filho

RIO DE JANEIRO

venda na mercearia

RUA DO APOLLO N. 5

KILO 800 REIS

Accitam-se encommendas do interior

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO

GOTA

NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias.

Gratifica-se a quem achou uma carta de Arraes e queira leval-a na Companhia de serviços maritimos, que será bem remunerado.

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

Mediana de Aragon

O MELHOR PURGANTE

ao alcance de todos

Cada caixinha contém 25 grammas de Sáes Naturaes Purgativos de Mediana de Aragón dóse mais que sufficiente para um purgante.

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Senhor Doutor

Se quereis combater com successo todos os estados pathologicos caracterisados por um excesso de acido urico, prescrevei aos vossos clientes os

SAES ou as

Aguas de Mediana de Aragon

Cimento Inglez

MARCA PYRAMID

de KNIGHT, BEVAN & STURGE

LONDON

O LEGITIMO E ORIGINAL

Cimento Portland

Empregado ha mais de cincoenta annos com o maior successo em todas as mais importantes obras do mundo

Resistencia, côr, fineza e pega uniformes, garantidas.

Da mesma qualidade usada exclusivamente nas obras do porto do Rio de Janeiro.

O mais economico por ser o mais puro

Procura crescente, elevando-se a producção actual a cerca de

Dois milhões de barricas por anno!

Não confundir com outras marcas denominadas—«Portland Cement».

Cimento não é artigo de luxo e as novidades devem ser suspeitadas.

Exija-se a marca **PYRAMID** de

Knight, Bevan & Sturge

LONDON

Vende-se em todas as casas especialistas do artigo.

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | **MASSA VIDO** com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

G. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia

A TRATAR COM

JUST BASTO & C.

RUA BOM JESUS, 62—Recife

A garantia do futuro

NA

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.

O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.

A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).

Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.

Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.

Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuqueque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Páo d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.

Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Pau Brasil

Na rua do Commercio n. 10, andar terreo compra-se Pau Brasil.

Orgulho da Dinamarca

MANTEIGA HEYMAN

Vende-se nos armazens de estivas e nas primeiras mercearias de Pernambuco.

Agentes—BARZA & C.ª

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

HOJE—Colossal successo!!!—HOJE

Sessões ás 12, 1, 2 e 3 horas do dia; 6, 7, 8, 9 e 10 da noite

PREÇOS DO COSTUME

NASCIMENTO, INFANCIA, MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

1.ª parte—NASCIMENTO DE JESUS:—I A annunciação; II Maria e José chegam á Balem; III A estrella mysteriosa; IV Guiados pela estrella; V Nascimento, adoração dos Magos.

2.ª parte—INFANCIA DE JESUS—I Perseguição e morte dos innocentes; II Fuga para o Egypto; III Um archanjo protege a fuga; IV Repouso na fonte; V Chegada ao Egypto, aos pés da Sphinge; VI A Santa Familia em Nazareth; VII Santa Familia do trabalho na casa de Nazareth; VIII Jesus entre os doutores.

3.ª parte—MILAGRES DE N. S. JESUS CHRISTO—I Baptismo de Jesus; II As bodas do Caná; III Maria Magdalena aos pés de Jesus; IV Jesus e Samaritana; V Resurreição da filha de Jairó; VI Jesus anda sobre as aguas; VII A pesca milagrosa; VIII Resurreição de Lazaro e IX A transfiguração.

4.ª parte—PAIXÃO—I Entrada de Jerusalém; II Jesus expulsa os vendedores do templo; III A ceia; IV Jesus no horto, o beijo de Judas; V Jesus entre Caifaz; VI Pedro renega ao Senhor; VII Jesus entre Pilatos; VIII Flagellação; IX Jesus apresentado ao povo; X Jesus succumbe sobre a cruz e XI o calvario.

5.ª parte—MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO—I A agonia e morte de Jesus; II Crucificação; III Descida da cruz: IV Collocação no tumulo; V Resurreição e VI Ascenção.

Guerra a tuberculose

Contra o enfraquecimento organico, a anemia, a leucorhéa e principalmente contra a tubercolose—de que é preventivo incomparavel, recommenda-se o afamado.

Oleo de baleia purificado

DO CORONEL H. S. DE ALCANTARA

Premiado com medalha de ouro

Depositarios:—SILVA BRAGA & C.ª

A' venda em todas as pharmacias.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.—PARIS.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital...............	2.000.000:000
Dividendos distribuidos.......	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achandose todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 8,700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Automoveis

de carga e de passeio da conhecida fabrica

DAIMLER

a maior e melhor da Allemanha para informações com o agente

A. Ommundsen

Largo do Corpo Santo 9.

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inapreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C ENO LIMITED, *Fruit Salt Works, London.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Cura do Snr ARNAUD

soffrendo de tuberculose pulmonar

pelo ELIXIR DUPEYROUX

O Snr. Joseph ARNAUD, que representa a photogravura ao lado, nasceu em Agris (Charente França) em 1877 e é chefe de estação em Varaignes (Dordogne). Padecia uma bronchite desde 1906. Quando veiu consultar-me em 15 de Dezembro de 1907, achei-lhe lesões tuberculosas do segundo grau occupando as duas terças partes

superiores do pulmão direito e a parte media do pulmão esquerdo, adiante e atraz. Tivera escarros de sangue, tinha emmagrecido, transpirava durante a noite, tossia soffria da garganta e da cabeça e tinha rouquidão. O meu tratamento á base de **ELIXIR DUPEYROUX**, melhorou o seu estado em algumas semanas e no 20 de Novembro de 1908, estava completamente curado. Permittiu-me publicar o seu caso para fazer proveito aos seus semelhantes.

Dr DUPEYROUX,

5, Square de Messine, Paris.

P.-S.—O Elixir Dupeyroux é formado de creosote verdadeira de faia, iodo, tanino e glycerophosphato de cal. Opera provocando a formação de antitoxinas tuberculosas no sôro sanguineo. O frasco de Elixir Dupeyroux, acompanhado do methodo de tratamento da tuberculose usado pelo Dr Dupeyroux vende-se na casa de

Em Pernambuco: João da Silva Faria.

Uma recompensa aos consumidores do café Idéal

A pessoa que apresentar em nossa fabrica, ou aos nossos empregados da venda de café, ou aos proprios srs. mercieiros 15 saccos vazios de kilo de nosso café, receberá 1 kilo de café moido especial; 15 saccos vazios de 1/2 kilo, receberá 1/2 kilo de café especial e 15 saccos vazios de 250 grammas, receberá 250 grammas de café moido especial.

E' uma recompensa para os freguezes do café Idéal, somente em guardar os saccos vazios de nosso café têm sem trabalho 1 kilo de café moido por saccos vazios que represente 15 kilos.

O café Idéal é moido á vista do freguez e de qualidade superior; experimentem que encontram a verdade.

RUA DO ARAGÃO N. 37

GONÇALVES & AZEVEDO

Attenção

No engenho Amazonas, estação Rosa e Silva fabrica-se cal, para qualquer construcção, e preferivel a outra qualquer como tem demonstrado as experiencias já feitas; bem assim fornece-se a pedra calcarea sem ser beneficiada, propria para construcções em geral. A cal fabricada pela sua qualidade é superior a Jaguaribe, e egual a que apparecer melhor no mercado, tendo amostras nas estações intermediarias da Great Western, de Rosa e Silva a Brum, onde poderão ditas amostras ser examinadas pelos pretendentes. Preços vantajosos para os compradores, devolvendo os saccos vasios, não tendo dita cal direitos a pagar, posta nas estações pelos preços da tabella abaixo. A entender-se com o proprietario Joaquim de Albuquerque Uchôa, no mesmo engenho, previnindo-se que só aceita-se pedidos de cem saccos para cima, cumprindo ser o mesmo pedido feito com antecedencia de quinze dias.

TABELLA DE PREÇO NAS ESTAÇÕES

Preço nas estações Rosa e Silva 33 reis o kilo.

Idem, idem Timbauba 36 idem, idem.
Idem, idem Aliança 37 idem, idem.
Idem, idem Alagôa Secca 38 idem, idem.
Idem, idem Nazareth 39 idem, idem.
Idem, idem Floresta dos Leões 40 idem, idem.
Idem, idem Limoeiro 41 idem, idem.
Idem, idem Páo d'Alho 41 idem, idem.
Idem, idem S. Lourenço 42 idem, idem.
Idem, idem Camaragibe 43 idem, idem.
Idem, idem Arraial 44 idem, idem.
Idem, idem Encruzilhada 45 idem, idem.
Idem, idem Brum 46 idem, idem.
Idem, idem Olinda 50 idem, idem.

Engenho Amazonas, 1.º de setembro de 1909.

Joaquim de Albuquerque Uchôa.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º LEILÃO

A excellente chacara de pedra e cal com sotão sita á estrada do Monteiro n. 79, freguezia do Poço da Panella, edificada em grande terreno proprio, tendo de frente 1 porta e 2 janellas e portão de ferro ao lado, 2 salas forradas, 3 quartos, despensa, 1 salêta, sala de copa, cozinha, quarto com apparelho, sotão com 1 sala e 4 quartos, dependendia, 1 quarto com forno, 3 quartos para creados, 1 dito coberto de zinco, 1 dito para lavagem de roupa, gallinheiro de ferro, grande sitio todo murado com jardim ao lado com portão de madeira ao fundo que dá saida para o rio, sendo o jardim todo gradeado de ferro, parreiral etc.

Duas cautellas do Banco de Pernambuco sob os ns. 172 e 802, representando 50 acções do valor nominal de 200$000, cada uma.

Quarta-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, á requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Duarte Campos, venderá em publico leilão judicial todos os bens acima descriptos.

Podendo deste já ser examinados pelos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Herculano da Costa Ferreira

30.º DIA

A directoria do Monte-pio portuguez, tendo a dolorosa noticia de ter fallecido em Portugal o consocio **Herculano da Costa Ferreira**, em conformidade com o art. 29, § 20 de seus estatutos, manda celebrar u'a missa no sabbado, 18 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, para cujo acto convida os consocios, parentes e amigos do finado.—O secretario, *Francisco dos Santos Pereira.*

Alice de Araujo Campos

SETIMO DIA

Manuel dos Santos Araujo e sua esposa (ausentes), Judith, Francisca, Abelardo e Bertha de Araujo Campos, Eduardo Santos Araujo e sua esposa, José Cavalcante dos Santos Araujo, sua esposa e filhos, Bernardino José de Oliveira Campos, sua esposa e filhos e Jacob Teixeira de Moura e sua esposa (ausentes), profundamente sentidos com o fallecimento de sua idolatrada filha, mãe, irman, cunhada e tia **Alice de Araujo Campos**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu descanço eterno, mandam celebrar segunda-feira, 20 do corrente, na matriz de Afogados, ás 7 horas da manhan, e na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2, hypothecando desde já sincero reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto caritativo.

Capitão Antonio Franco Correia Lins

2.º ANNIVERSARIO

Francisca S. Accioly Correia Lins, seus filhos, genros e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio á alma de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar na matriz de S. José, ás 8 horas do dia 20 do corrente, e na capella do engenho «Dois Braços», segundo anniversario do seu passamento. Confessam-se sinceramente gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

José Antonio do Couto Vianna

Constança de Gouveia Vianna e seus filhos, Maria da Pureza Vianna, Maria Vianna, João José de Gouveia Neves e Francisco Gouveia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma do seu prezado e inolvidavel marido, pae, filho, irmão e cunhado, **José Antonio do Couto Vianna**, na egreja da Santa Cruz, no dia 22 do corrente, ás oito horas da manhan.

Antecipam seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

NAVIGATOR

Presentemente neste porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Livervool em 20 do corrente e depois da demora necessaria voltará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

SAINT HUGO

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperdao do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 35$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

Esperado do sul até o dia 26 de setembro, depois de pequena demora seguirá para Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado do sul no dia 20 do corrente segue para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Commandante A. Catramby.

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para CABEDELLO e NATAL.

O PAQUETE

PARÁ

Commandante E. Pedroso.

Esperado do sul no dia 22 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA, MARANHÃO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.

Presentemente em nosso porto segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** hoje ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

IBIAPABA

Commandante E. S. Santos.

Esperado do norte no dia 23 do corrente segue com pequena demora para PORTO ALEGRE e escala.

Recebe carga para Porto Alegre sem baldeação.

O PAQUETE

NORDPOL

Esperado de New-York no dia 18 de setembro segue para **Bahia, Rio de Janeiron e Santos.**

Não recebe carga nem passageiros.

PAQUETE

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaos** com pequena demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul a 18 do corrente seguirá sem demora para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 26 do corrente sairá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 28, segue para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte até o dia 20 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

MUTILADO

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrasá no portoa recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado dos portos da europa até o dia 22 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os de MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

Entrarà no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO nestes dias.

Recebe carga e encommendas até ás 4 horas da tarde.

Dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Albino Barros.

Esperado do sul até o dia 23 seguirá no dia 26 do corrente, a tarde, para Parahyba. Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, S. Luiz, Guimarães (entrando no porto de Jucuman), Pinheiro, Cururupù, Tury Assù, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 5 horas da tarde do dia 25.

Previne-se aos srs. carregadores, para a bôa regularidade de serviço, que os embarques devem ser feitos assim:

Nos dias 23 e 24 para os portos de Aracaty a Belem e no dia 25 para os de Parahyba a Mossoró.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C. RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de setembro de 1909

EDITAL

De ordem do illm. sr. dr. administrador da recebedoria faço publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o art. 4.º paragrapho 3.º disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital para apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação commercial beneficente dos mercieiros do Recife.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. governador do Estado por intermedio desta repartição.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 29—Tavernas inclusive estabelecimento de xarque a retalho.

Recorrentes, Soares & C.ª, decidiu no sentido de ser incluido na trigesima oitava divisão, Antonio Machado & C.ª, Dias Maia & Cª e Lino Gomes, decidiu no sentido de ser incluida na 20.ª divisão; Viuva Carvalho, decidiu no sentido de ser incluida na 13.ª divisão; Castor Peres & C.ª, Manuel Francisco Dias & C.ª, decidiu no sentido de serem incluidos na 10.ª divisão, Antonio Gonçalves Dias, decidiu no sentido de ser incluido na 8.ª divisão; Antonio de Oliveira Bastos, decidiu no sentido de ser incluido na 7.ª divisão; Hugulino José Marques, Manuel Augusto Veiga, Agostinho Ferreira e A. Silva, decidiu de serem incluidos na 6.ª divisão; Francisco Barbosa Correia, Souza & Azevedo, decidiu no sentido de serem incluidos na 5.ª divisão; Manuel Pereira dos Santos Braga, J. C. de Oliveira Junior, Leopoldo Soares, Laurentino Cavalcante de Albuquerque, Avelino Francisco Alves e Coelho Pereira decidiu no sentido de serem incluidos na 4.ª divisão; J. M. Cardoso, Francisco da Costa e Silva, Eneas de Figueiredo Valença, Satyro da Rocha Pereira, Rodolpho Araujo, Costa & Sá e Maria Pereira de Luna no sentido de serem incluidos na 3.ª divisão; Carmelinda Fausta da Silva, decidiu no sentido de ser incluida na 1.ª divisão; V. Ribeiro Mendes, decidiu no sentido de ser excluido do mappa; C. A. Costa & C.ª, Guerreiro & C.ª, Ildefonso Rodrigues Campello, Antonio de Barros Coelho, Alexandrino Correia Gomes & C.ª, Alberto Ivo, Guimarães Almeida, Ramos & Dias, Manuel Gonçalves Moreira, Franco Ferreira & C.ª, João Elias da Fonseca, M. Santos, Peres Montinho, J. de Assis, Manuel Franco & Irmãos, Joaquim Estanislau Pessôa de Vasconcellos e Souza & Azevedo, decidiu negar provimento aos recursos.

De todas as decisões acima recorreu a Associação commercial beneficente dos mercieiros na forma da lei para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, ficando o mappa alterado da seguinte forma:

(Continuação)

FREGUEZIA DA BOA VISTA

CLASSE N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho

Luiz Maria Ribeiro Guimarães	239$120
Casemiro Adolpho Fiuza Lima	375$760
José Pereira Martins	170$800
Joaquim de Oliveira	102$480
José Leonardo da Silva	51$240
Lima & Almeida	102$480
José Theotonio Domingues	239$120
Hermes José Cardoso	102$480
José Ferreira Leal	170$800
Manuel da Costa Ferraz	34$160
Manuel Valente da Cruz	239$120
Aureliano Nunes	68$320
Ernesto Mendes de Oliveira	170$800
J. C. Braga	68$320
Hugolino José Marques	170$800
Pedro Barretto	170$800
E. M. Ribeiro	51$240
João Antonio dos Santos	68$320
Antonio José Lisbôa de Oliveira	68$320
Antonia Rosalina	51$240
Rosa Monteiro & C.	136$640
Manuel Fernandes	170$800
Franco Ferreira & C.	478$240
Dias Maia & C.	1:263$920
Souza Junior	307$440
Simplicio Severino Ferreira	34$160
Leonel Hypolito	68$320
Henrique Gonçalves Dias	136$640
Pedro de Souza Oliveira	546$570
José da Silva Pacheco	204$960
Domingos Fernandes de Azevedo	68$320
Manuel Prudencio	136$640
Joanna do Rego Leite	51$240
Luiz Alves Valente	68$320
Brandão & Irmão	540$560
Pedro José Esteves	68$320
Antonio Candido de Oliveira Filho	68$320
Coelho & Irmão	68$320
Manuel J. Fernandes Martins	170$800
Joaquim Martins de Oliveira	136$640
Manuel Pereira	51$240
Monteiro & C.	68$320
Antonio Valongueiro	102$480
A. Gomes de Mendonça	68$320
Narciso de Azevedo Maia	204$960
Justino Ferreira dos Santos	102$480
José Gonçalves Martins	51$240
Esmeraldino Duarte	51$240
A. Valente	51$240
Manuel Fernandes de Almeida	102$480
Maria Amelia Duarte Cedrim	51$240
José Crescencio	51$240
Joanna Alexandrina	68$320
Leonel Augusto	136$640
Bernardino dos Santos Rosa	444$080
João Albuquerque	102$480
Francisco Florentino de Senna	51$240
Joaquim Rocha	136$640
Manuel Gregorio do Rego	68$320
José Augusto de Oliveira	51$240
José Joaquim de Sant'Anna	68$320
Carlos de Vasconcellos	34$160
Francisco Alves	68$320
Henrique Tavares	34$160
Adolpho Gomes Lima	34$160
Antonia Maria de Azevedo	68$320
Leonida Correia de Carvalho	51$240
Possidonio Baptista da Costa	51$240
Antonio Clementino de Oliveira	170$800
Joaquim Ferreira dos Santos	102$480
Manuel do Rego Pessôa	102$480
Francisco Palice	34$160
Marcos Justiniano da Cruz	34$160
Antonio Rosa	34$160
João Baptista Alves Pequeno	51$240
Luiz da Costa Lima	34$160
João Coelho da Silva	34$160
José Amazonas de Lacerda	51$240
José dos Santos Leal	34$160
Antonio Pedro da Silva	34$160
Leobino da Silva Potte	34$160
José Ribeiro	34$160
Manuel Fernandes da Silva	68$320
Cavalcante Junior	68$320
Albino Gonçalves Fernandes	170$800
Antonio Lopes de Carvalho	34$160
J. Santos	68$320
Francisco Durante	51$240
Oliveira Pinto	51$240
Antonio Lassalvia	307$440
Viuva de Miguel Paris	51$240
Affonso de Paula Durante	102$480
Severino José Muniz	68$320
João Gomes de Oliveira	34$160
Marcos Luiz da Costa	34$160
Elpidio Costa	68$320
Francisco Gomes Pereira	68$320
A. Oliveira & C.	102$480
Manuel Martins	68$320
Samuel Fialho	68$320
Manuel Augusto da Veiga	170$800
Ernesto Moreira dos Santos	239$120
Gregorio de Alencar	170$800
Glycerio de Arruda	34$160
Emilia Rosa de Oliveira	136$640
Viriato Tavares	307$440
Manuel Bôa-Vista	204$960
José de Carvalho Oliveira	136$640
Justino Gomes de Almeida	68$320
Santina Salles Dutra	68$320
Manuel Gonçalves Villa Verde	136$640
Antonio M. Pinho Seabra	102$480
Felicio Palheiro	51$240
João da Costa Ramos	307$440
Amaro Pedro da Cruz	68$320
Ferreira da Silva	102$480
Romão Gil	68$320
Silva & Pereira	68$320
Maria Francisca de Oliveira	136$640
Presciliano José de Santa Anna	51$240
José Bastos	68$320
Manuel Francisco Ribeiro	102$480
Adriano Augusto Dias	102$480
Bernardino Horacio da Silva	68$320
Nestor Patricio Bispo	34$160
Cornelio Pereira da Motta	51$240
José Thomaz do Espirito Santo	102$480
Pedro José da Costa	68$320
Antonia Maria da Conceição	51$240
Arthur Daniel Ramos	51$240
Francisco Ferreira Domingues	34$160
José Cardoso de Araujo	51$240
José Dias da Hora	51$240
Julio Carlos de Mendonça	51$240
Pedro Martyr	51$240
Francisca Maria da Silva	34$160
David Campos	68$320
Antonia Francisca do Nascimento	51$240
João Malaquias	51$240
Pedro Marques	51$240
José Monteiro	51$240
Maria da Silva	34$160
Cecilio Lopes da Silva	34$160
Chrispiniana Maria da Conceição	51$240
João Francisco da Silva	34$160
José Alves Rodrigues	51$240
Souza & C.	68$320
J. Ernestino de Albuquerque	51$240
José de Souza	34$160
	16:379$720

FREGUEZIA DE S. JOSE'

CLASSE N. 29—Tavernas inclusive estabelecimentos de xarque a retalho da freguezia de S. José, relativo ao exercicio de 1909 a 1910.

Francisco Wenceslão de Souza	51$240
Chrispim Luiz da Rocha	34$160
Rodolpho de Araujo	68$320
Pedro Salles Cordeiro	136$640
Seraphim Affonso Braga	102$480
João Aprigio de Souza	34$160
Thereza Dominia	68$320
Seraphim Gonçalves	68$320
Silva Junior & C.	51$240
Manuel de Souza Martins	68$320
Manuel Alves da Silva Filho	51$240
Augusto Gomes da Silva	136$640
Bento José de Almeida	136$640
Manuel Martins	102$480
Medeiros Irmão	68$320
Miguel Ernesto Seixas	102$480
Caetano Luiz Correia	34$160
Francisco João Ribeiro	68$320
Ribeiro & C.	204$960
Genesio Costa	34$160
Estevão Barretto Baptista	170$800
M. Santos	170$800
Manuel Pires	68$320
Antonio da Rocha Silva	68$320
Pereira & C.	68$320
M. de Andrade Lima	102$480
Lopes Mello	51$240
Freire & Barroca	68$320
Alfredo Victor Marques	102$480
V. Ribeiro Mendes	Fechada
Souza & C.	136$640
Maria Pereira de Luna	68$320
Jovencio de Souza & C., aliás Leopoldo Soares	102$480
Claudino & C.	51$240
Antonio Rabello	34$160
Brasil & Irmão	102$480
Pereira & Alves	204$960
Thereza Justina de Medeiros	34$160
Polidoro B. da Costa	170$800
José Manuel da Silva	51$240
Lobato & Monteiro	68$320
Augusto Camara	136$640
Maria Guimarães	68$320
João Moreira	102$480
José Gomes	51$240
José Duarte Machado Netto	102$480
Costa Campos	136$640
Machado & C.	102$480
Antonio Vaz	51$240
Pedro Barretto	68$320
Idalino de Souza Costa	51$240
Silvino José Tavares	68$320
Eduardo Beltrão & C.	102$480
Luiz Toscano de Britto	68$320
Sebastião Themudo Lessa	51$240
Pimentel & Saraiva	34$160
Julio Manuel Vaz	136$640
Souza & Azevedo	170$800
L. Lobato Gomes da Costa	51$240
Severino Aquino Mello	102$480
Manuel do Nascimento R. Pessôa	170$800
Ovidio da Silva & C.	580$720
Marcolino Felix	102$480
Engracio Ribeiro Mello	649$040
João Carlos Coelho	204$960
Ovidio de Assumpção & C.	136$640
Francisco Tavares	341$600
Marques & Irmãos	51$240
Antonio Pereira de Britto	51$240
Francisco Vieira da Silva	51$240
Manuel Freire de Andrade	102$480
Amelia de Araujo	68$320
Benicio Vieira da Silva	68$320
Francisco Coimbra	136$640
Moraes & Vasconcellos	51$240
Pereira da Cunha	102$480
Antonio de Souza Mello	68$320
Severino de Moura	34$160
Ferreira Cavalcante de Souza	68$320
Maria Rodrigues Leite	34$160
Mello & Barros	51$240
José Elias de Sá e Lima	170$800
Francisco Campello de Albuquerque	51$240
Silva & C.	58$320
João Pereira do Nascimento e Silva	68$320
Costa & Sá	68$320
Antonia de Albuquerque Santos	51$240
Cavalcante & Irmãos	136$640
Silva Santiago	51$240
Francisco Felix de Senna	68$320
Miguel & Senna Santos	273$280
Oliveira & C.	68$320
Antonio Ferreira de Araujo	50$240
Victorino Oliveira	102$880
Augusto Travassos	68$320
Bernardino Silva	51$240
Antonio Leite Rosas	51$240
Ernesto Pinto da Silva	68$320
Antonio José da Silva	34$160
Marianna Francisca dos Santos	51$250
Antonio Peixoto de Sá	68$320
Preciliano Campos	54$240
Severino Pedrosa	51$240
Pedro Leandro Pereira	68$320
Candido dos Santos	34$160
Francisco Camello Pessoa	51$240
João Maltez & C.	51$240
Hemenegildo Duarte	34$160
Joaquina da Silva	34$160
Joventino Pereira de Andrade	102$480
Silvano de Oliveira	51$240
Julio Mendes da Silva	51$240
Manuel Felix Menezes	68$320
Luiz de Lima	51$240
Amaro Porphirio	68$320
Josepha Ferreira Salles	51$240

O dr. Manuel dos Santos Moreira, juiz de direito da 4.ª vara criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que tendo designado o dia 27 de setembro vindouro ás 11 horas da manhan para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da lei n. 1$ de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Manuel Paulino Cavalcante.
Joaquim José Meira Lima.
Antonio Brandão Malheiros de Mello.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Alvaro Lopes Fernandes.

SANTO ANTONIO

Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.
José Antonio de Siqueira.
Coronel Antonio da Silva Pessôa.
Herminio Domingos da Silva.

S. JOSE'

Antonio Baptista de Souza.
Manuel Floriano Pimentel.
Dr. Julio Clemente de Faria.

AFOGADOS

Ignacio de Barros Wanderley Lins.
Ursulino Virgulino Marques.
Paulo Emygdio Silveirada Paz.

POÇO

Getulio Chaves de Amorim,
Joaquim Correia de Araujo.
João de Araujo Santos.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Benjamin Antonio Ribeiro.
Alfredo Olympio Machado.
Maximino José dos Anjos.

BOA-VISTA

Manuel Telles de Souza.
Paschoal Duarte da Cunha.
José Candido de Miranda Leitão.
Dr. Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque.
Jose Roberto da Cruz.
Henrique Francisco de Moraes.
Roberto Lima.
Aicides Lepes de Oliveira.
Pedro Alexandrino Cunha Cavalcante.

GRAÇA

Antonio Moraes da Costa.
Arlindo da Silva Telles.

VARZEA

Antão Francisco de Carvalho.

A todos os quaes, bem como a todos os interessados se convida para comparecerem na sala do Tribunal do jury, no referido dia e hora e demais dias seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eguaes se remetterão aos juizes de direito para os devidos fins. As multas serão cobradas, observando-se na cobrança o executivo fiscal de acôrdo com a lei 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 26 de agosto de 1909. Eu, A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do Jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da setima sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia primeiro do mez de outubro, ás onze horas da manhan, para ter logar a setima sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o Senado Estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

S. JOSE'

Alfredo Franco da Silva.
Coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.
Manuel Hygino de Carvalho Couto.

BOA-VISTA

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

SANTO ANTONIO

Evaristo Guedes da Silva.
Coronel Victoriano de Aragão Ebla.

AFOGADOS

José de Souza e Silva.
Augusto Ficher de Gouveia.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetteráo iguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publicar e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os rèos soltos Emygdio Enedino da Cruz, Luiz Augusto, Tacio Botelho Motta, ou Tacio Motta, Manuel de tal, vulgo *Caboclinho*, Arcelino Gomes Porto e o affiançado Carolino Silva. Recife, 17 de setembro de 1909. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Antonio Mauricio Wanderley	51$240
Maria Rosa da Silva	51$240
João Francisco Ribeiro	51$240
Maria Joaquina de Oliveira	51$240
Camilla Maria da Conceição	51$240
Joaquim Rodrigues Bittencourt	34$160
Julio Ferreira de Souza	51$240
Juvencio Ferreira de Souza	68$320
Antonio Francisco de Souza	68$320
Manuel José de Araujo	34$160
Lupiciano Esteves da Silva	51$240
Cordolino Francisco de Lima	51$240
João Antonio Torres	51$240
Antonio de Oliveira	51$240
Manuel Pacheco da Silveira	51$240
Antonio Carvalho	51$240
Manuel Pedro da Cruz	68$320
Maria Guilhermina da Cruz	68$320
Manuel Santiago Ramos	51$240
Philomena Maria do Nascimento	51$240
Marianna Francisca dos Santos	51$240
Felix de Gusmão	102$480
	11:979$000

Administração dos Correios de Pernambuco em 27 de agosto de 1909.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE 2.ª CLASSE E CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado e de conformidade com a recommendação constante do telegramma da Directoria geral dos correios de 25 do cadente mez, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 25 de setembro proximo vindouro, se acham abertas as inscripções para os concursos de praticantes de 2.ª classe e carteiros de 3.ª classe, sem prejuizo da validade dos que foram ultimamente realizados.

Os candidatos, de conformidade com as disposições em vigor, deverão provar com documentos bastantes cujas firmas estejam devidamente reconhecidas por tabellião publico, que são maiores de 18 e menores de 30 annos; (certidão de edade e na falta, justificação prestada perante o juizo competente) têm bom procedimento; gosam saúde, estão *recentemente* vaccinados e não soffrem de defeito physico que os impossibilite de exercer o emprego a que se propõem.

Para o concurso de praticantes exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

O concurso de carteiros versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo estrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.

1.ª secção dos Correios de Pernambuco, Recife, 27 de agosto de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 17 de setembro de 1909.

GUIA POSTAL

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para os fins convenientes, que em data de 1.º do fluente, o sr. director geral dos correios baixou, sob o n. 45013 a seguinte portaria: «Resolvo reduzir a 5$000 o preço de cada exemplar do «Guia Postal», ultimamente publicado, concedendo outrosim o abatimento de 25 % sobre esse preço, para cada empregado que queira adquirir um exemplar».

1.ª secção dos correios de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909

EDITAL

ALTERAÇÃO NA COLLECTA DO IMPOSTO DE QUE TRATA O N. 48, DA TABELLA B ANNEXA A LEI ORÇAMENTARIA DO CORRENTE EXERCICIO (ARMAZENS E RECEBEDORES DE KEROZENE E OUTROS INFLAMMAVEIS).

Para conhecimento dos interessados, scientifico, pelo presente edital, que em virtude da decisão de 16 do corrente mez do exm. sr. dr. governador do Estado, deferindo a petição de Fonseca Irmãos & C., a collecta do imposto de taxas fixas sobre armazens e recebedores de kerosene e outros inflammaveis soffreu a alteração seguinte:

Fonseca Irmãos & C.	17:000$000
Just Basto & C.	12:000$000
Aquino Fonseca & C.	10:000$000

O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de agosto de 1909.

Faço saber ao alumno titulado pela Escola normal, João Ribeiro de Vasconcellos, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da cidade de Triumpho, para o qual foi nomeado em virtude da portaria do exm. sr. dr. secretario geral de 7 do corrente.— O director, *Antonio Gomes Leal.*

Collectoria Federal da Torre

EDITAL N. 1

Nos termos do artigo 16 das instrucções de 21 de outubro de 1901 e em virtude de determinção do exm. sr. delegado fiscal contida em portaria n. 113 de hoje, faço publico que será officialmente installada no dia 20 do corrente a Collectoria federal da Torre a qual funccionará em todos os dias uteis das 9 horas da manhan ás 3 da tarde, no predio n. 132 da avenida dr. Julio de Mello.

Creada por acto do exm. sr. ministro da fazenda, de 24 de maio do corrente anno, comprehende a collectoria toda a circumscripção além do perimetro da cidade do Recife até os limites dos municipios de Jaboatão, S. Lourenço e Olinda; do que deverão ficar scientes os respectivos contribuintes. Recife, 11 de setembro de 1909.—O collector, *Antonio Marcellino Regueira Costa.*

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

São convidados todos os proprietarios de tumulos, as irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar, retocar e caiar suas catacumbas e tumulos, no prazo de trinta dias, sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41, da secção 2.ª, do capitulo 2.º, da lei n. 267, regulamento do cemiterio.

Tendo no anno proximo findo sido chamadas por edital de 12 de outubro, limitaram-se as irmandades simplesmente a caiar as catacumbas, deixando que permanecessem em cima pequenos pés de gamelleiras, carrapateiros além de outros parasitas, que com o tempo augmentam, e suas raizes estragam, racham e desmoronam as catacumbas, não havendo immediato reparo, que os extraiam pelas raizes.

Chamo para isto as attenções dos senhores juizes e thesoureiros das irmandades seguintes: S. Francisco, Espirito Santo, Passos, Congregação, Soledade, S. Gonçalo, Matriz de S. Antonio, Rosario de S. Antonio, S. Benedicto, SS. Trindade, S. Rita, Sant'Anna da M. Deus, Almas da B. Vista, SS. Sacramento da B. Vista, S. Pedro, S. Chrispim, Chagas e Bom Parto.

Cemiterio Publico de Santo Amaro do Recife, em 11 de setembro de 1909.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Primeira secção da primeira directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, faço publico, na conformidade do art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação e de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e o privativo do registo de hypothecas do municipio de Pão d'Alho creados pela supracitada disposição de lei, e vagos pelo fallecimento do serventuario Manuel Martins da Cunha Seabra.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

—

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pão d'Alho do Estado de Pernambuco em virtude de lei, etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e o privativo do registo de hypothecas deste municipio, vagos pelo fallecimento de Manuel Martins da Cunha Seabra que servia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mesmos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até as theorias das proporções, folha corrida, certidão de edade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo noventa e dois da lei numero mil oitocentos e sessenta (1860) de quatro de janeiro de mil novecentos e oito, attestado medico da capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil quatrocentos e vinte de vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo pode a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho em dezenove de agosto de mil novecentos e nove. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi.—João Baptista Correia de Oliveira. E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado sem causa que duvida faça do que dou fé. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi. Certifico que affixei o edital na porta dos auditorios do juizo dou fé. Pão d'Alho, 19 de agosto de 1909.—O escrivão, *José Zeferino Bryner Brangel.*

A GRANDE LIQUIDAÇÃO Na loja do Anjo, dos seguintes artigos separados em balanço para acabar: Madapolões com pequeno toque de mofo, de 12$ a 5$ e 6$. Ditos do Anjo, de 15$ a 6$ e 7$ a peça. Gazes de sêda mofadas de 5$ a 500 e 600 o covado. Sedas de quadrinhos de 3$ a 1$ o covado. Tonquins de lã em todas as cores de 5$ a 1$800 e 2$. Cretones francezes de 900 a 500 o covado. Bramante crû para lençoes de 2$ a 1$ o metro. Brins para roupas de menino de 800 a 360 e 400 rs. o covado. Cambraias suissas de todas as côres de 600 a 200 rs. o covado. Meias para senhoras com pequeno toque de mofo de 2$ a 500 e 600 rs. o par. Ditas para homens, brancas e de côres, de 400 e 800 rs, o par. Lenços de esguião brancos e com barra de 1$200 a 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 a duzia. Voile de 500 a 200 e 240 rs. o covado. Toile de Vechi com toque de mofo de 500 rs. a 160, 180 e 240 reis o covado. Vestuarios de meninos e meninas de 15$ a 4$ e 5$. Blusas para senhoras de 6$ e 3$. Cobertores hespanhoes com lista de 5$ a 2$. Collarinhos de puro linho em todos os formatos de 15$ a 6$, 7$ e 8$ a duzia. Grande quantidade de retalhos de sedas, merinos cambraias, brins, casemiras, fustões, fantasias, cachemira etc. etc. Loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMARGO DIGESTIVO é o unico remedio que cura todas as molestias do estomago, allivio immediato nas indigestões e empachamentos. Deposito:—PHARMACIA NACIONAL, 80, rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz).

ALUGA-SE o chalet com sitio á estrada do Arrayal n. 5, a chave está no n. 7.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer serviços domesticos em casa de pequena familia, dando fiador de sua conducta á rua de São João n. 59.

ALUGAM-SE os predios ns. 46 e 48 no pateo do Terço, prestando-se os mesmos para refinação ou padaria. A tratar na praça Estação Central n. 1—Café Cruz Azul.

ALUGA-SE A casa sita á rua Bemfica n. 31 C a tratar na mesma rua n. 35, Magdalena.

ALUGA-SE a casa da travessa da rua Leão Coroado n. 9, junto a ribeira da Bôa-Vista; está limpa e tem agua encanada. Trata-se na rua do Jasmim n. 20.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA de uma bôa cozinheira precisa-se á rua Barão de S. Borja n. 8

AMA E CRIADO Precisa-se de uma de meia edade para cozinhar e de um para serviços de casa de familia, á rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 38, rua de S Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e pequenas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

AMA Precisa de uma para cozinhar e mais serviços e um creado de 12 a 14 annos para serviços domesticos, á tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcilio Dias n. 93 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 40, a tratar com Narcizo Ramos, o mesmo acceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) á tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

COM VISTAS AO COMMERCIO Pessôa competente encarrega-se de despachar contratos, registos de firmas, registo de marcas, distratos sociaes e todo e qualquer trabalho tendente á sua profissão, a tratar na rua das Laranjeiras n. 13.

CASA Precisa-se duma bôa casa para familia no centro da cidade, com agua, gaz, e jardim etc. e com bôas accommodações. A tratar na rua da União n. 1.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

CAXANGA' Aluga-se por anno a grande casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DERMATINA do DR. LINS E SILVA cura todas as molestias da pelle, especialmente darthros, Sarnas, empingens e eczemas, etc. Deposits:—PHARMACIA NACIONAL.—80, rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz).

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficeis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

HOTEL vende-se um bem localizado na freguezia de Santo Antonio, proprio para principiante por depender de pouco capital, para informações na rua João do Rego n. 6 (antiga das Florentinas.)

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

JANGADAS Vendem-se jangadas com 3 1/2 a 5 palmos de grossura e 40 de comprimento no bêco das Barreiras n. 2.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PIANO Vende-se um por preço commodo a tratar na rua da Conceição n. 20.

PRECISA-SE de 2 amas para uma pessôa sendo uma para engommar e outra para cozinhar a tratar na travessa dos Expostos n. 24, 2.º andar.

PENSÃO- Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA- Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS GRANDES com cornetas e tambores e som fortissimo para cosmorama, ou salas de dansa. Na loja de musicas e instrumentos de EDUARDO PAIVA.—Rua Nova 13.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira. Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnameirim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDE-SE A' rua Parada de Beberibe n.º 32 B, um cavallo proprio para sella ou silhão.

VENDE-SE uma pequena armação com todos os pertences, propria para mercearia ou quitanda em uma bôa rua da freguezia de S. José a; casa tem agua encanada e commodos para familia. A tratar com os srs. R. da Silva Marques & C.ª rua da Madre Deus n. 5—armazem de estivas.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDEM-SE cravos e outras flores, á rua Imperial, n. 384.

VENDE-SE uma casa systema chalet, edificada em terreno proprio, num arrabalde proximo da cidade, um minuto para a estação do trem; tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, com terraço ao lado, o terreno está todo cercado, bem arborizado e tem excellente agua sobre poço instantaneo. Está alugada por 35$000 mil réis, á tratar na Estrada de Belém n. 68.

VENDE-SE uma carvoaria á tratar em Areias, praça do capim na mesma.

VENDEM-SE diversos animaes de raça, a tratar, á rua Visconde de Goyanna n. 63, sendo os seguintes: duas vaccas, duas garrotas, duas garrotinhas, dois bezerros e um touro Zebú.

VENDE-SE uma pequena mercearia aberta de poucos dias, em uma bôa rua da freguezia de São José; a casa tem agua encanada e commodos para familia, garante-se a chave da casa ao comprador. Para informação, na Fabrica Peixoto de Bebidas, defronte da estação da Central, com o sr. coronel José Domingues ou com o socio Sizino.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 17 DE SETEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/8 e 15 9/64 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 7/32 d. por mil réis particular.

O presidente,—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario,—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 15 1/16 sobre Londres a 90 dias.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado tornou-se mais firme, offerecendo os bancos 15 3/32 e 15 1/8 para quantias maiores.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular constou negocio a 15 7/32.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 1/16 e 15 5/32 no banco do Brasil e nos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, a 13$000, sem vendedores pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	4$000
Usinas baixas de	$	a	3$600
Crystalisados de	$	a	2$900
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	2$100	a	2$600
Somenos de	1$700	a	1$900
Mascavados de	1$400	a	1$600
Brutos seccos de	1$400	a	1$600
Brutos mellados de	$	a	1$300
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade com compradores.

Caroços de algodão, a 860 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo

Farinha de mandioca, do Estado a 5$600 o sacco com 50 kilos frouxo

Feijão, novo a 10$000 frouxo, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 no armazem

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 150 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra, a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.006$
do Estado 5 %	1.000$	650$
do Estado 7 %	1.000$	800$
de Usinas	1.000$	800$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
de 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
de Pernambuco	140$	
de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	86$
Emissor	100$	50$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
Paulista	200$	360$
Camaragibe	140$	o par
Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16

Carne verde de	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$300	o kilo
Farinha de	360		400	a cuia
Milho de	700		800	a cuia
Feijão de	1$000	a	1$200	a cuia
Gomma	1$000	a	1$200	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 16

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Julius von Sohsten 944 saccos com 67024 kilos de assucar demerara; Rossbach Brasil 15 fardos com 3230 kilos de pelles com cabellos.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Olinda*, para Ceará: A. Cruz & C. 10/5 barris com 820 litros de alcool e 50/5 barris com 4100 litros de aguardente.

Para Manáos: P. Pinto & C. 5 pipas com 3500 litros de alcool.

Para Parahyba: J Salgueiral & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão: Eurico Cardoso & C. 2 pipas com 1400 litros de alcool.

Para Itacoatiara: Pereira Pinto & C. 50/5 barris com 4100 litros de aguardente.

Para Parintins: Eurico Cardoso & C. 50 barris com 4000 litros de cachaça.

Para Pará: Amorim & Cardoso 115/2 barricas e 160 saccos com 22120 kilos de assucar usina; F. Ferreira Vital 120 pacotes com 720 kilos de doce e 3 caixas com 90 kilos de ovos; M. C. Vieira 50 pacotes com 300 kilos de doce e 30 saccos com 2000 kilos de côcos; Eugenio Samico 1 caixa com 53 kilos de perfumarias.

Para Natal: J. Salgueiral & C. 16 barricas com 1440 kilos de assucar refinado. 20 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Ceará*, para Rio de Janeiro: A. Rego Lima 20 pipas com 10867 litros de alcool; Eugenio Samico 1 caixa com 34 kilos de perfumarias; Fernandes & C. 100 latas com 1500 kilos de phosphoros; P. Lapa & C. 10 pipas com 5500 litros de alcool; P. Pinto & C. 20 pipas com 10800 litros de alcool.

Para Victoria: Medeiros & C. 100/10 barris com 4000 litros de aguardente.

Para Itajahy: Companhia Industrial Pernambucana 8 fardos com 2920 kilos de fio de algodão.

Para Maceió: J. Montenegro & C. 36 caixas com 3240 kilos de massa de tomate, 4 caixas com 270 kilos de doce.

No hiate *Barroso*, para Macáo: Dubeux & C. 10 saccos com 600 kilos de café; Durães, Cardoso & C. 10/10 barris com 450 litros de vinhos, 1/10 barril com 45 litros de vinagre, 6 saccos com 450 kilos de assucar crystal, 17 saccos com 1020 kilos de café, 3 latas com 60 kilos de phosphoros, 4 caixas com 28 kilos de velas stearinas.

Na barcaça *Tentadora*, para Natal: F. X. Guedes Pereira 6 engradados com 20 caixas de pinho.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 1 caixa com 60 kilos de banha.

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado de Manáos e escala, em 16 á tarde e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos. — Amostras 14 malas a João Henig.

Barris vasios 235 a Pinto Lapa & C.

Pipas vasias 40 a Pereira Pinto & C.

Carga do Pará.—Tecidos 2 caixas a L. Galhano.

Carga do Maranhão. — Fio 9 encapados a João Carlos Coelho & C.

Morim 2 fardos a M. Lima & C.

Tapioca 10 saccos á ordem.

Tecidos 5 fardos a Andrade Lopes & C, 5 a Albino Amorim & C, 5 a Narciso Maia & C, 3 a Silveira & C, 5 a A. de Britto & C.

Encommendas do Ceará.—Tecidos 1 fardo ao agente do Lloyd Brasileiro (reembarque)

Carga de Cabedello.—Miudezas 10 caixas á ordem.

Vapor austriaco *Baro Kemeny*, entrado de Fiume e escala, em 17 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Fiume.—Parafina 13 caixas a Casemiro Fernandes & C.

Carga de Trieste.—Parafina 3 caixas a A. C. Borromeu dos Santos, 14 á ordem.

Papel 153 fardos á ordem.

Carga de Genova.—Conservas 2 caixas a R. S. Marques & C.

Chapéos 1 caixa a A. Seve.

Enxofre 62 barris a usina Catende.

Fernet 5 caixas a R. S. Marques & C.

Mercadorias 42 volumes á ordem.

Marraschino 5 caixas a R. S. Marques & C.

Maná 3 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Tecidos 2 caixas a Moreira Lima & C, 1 a Andrade Maia & C, 6 a Alves de Britto & C, 1 a Eleodoro Rebelio, 1 a Machado Pereira & C, 2 á ordem, 3 a Amstein & C.

Vermouth 20 caixas á ordem.

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Agua de Caxambú 20 caixas a A. Silva & C.

Anilina 2 caixas e 2 barricas á Companhia Tecidos Paulista.

Bagagem 2 volumes a Neesen & C.

Café 200 saccos á ordem.

Cartazes 1 caixa á ordem.

Cintos 1 caixa a Luiz Vianna & C.

Colletes para senhora 1 caixa a Octavio Bandeira.

Cerveja 30 caixas á ordem.

Calçados 1 caixa a Henrique M. Fragoso.

Chapéos de palha 1 caixa a Chiappeta & Irmãos.

Fazendas 1 encapado a João Braga, 2 caixas e 11 fardos a Bernet & C, 11 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Virgilio Cunha.

Fumo 5 encapados a Banks & C, 2 caixas á ordem.

Medicamentos 6 caixas a José Marques Ferreira & C.

Meias 2 caixas a Griffith Williams & Johnson.

Manteiga 12 caixas á ordem.

Reclames 1 encapado a Amorim Silva & C.

Roupas 1 caixa a João Rubin de Carvalho.

Sellins 2 caixas a Marcos de Almeida Lima.

Encommendas—Amostras 1 pacote a A. de Britto & C, 1 a Andrade Lopes & C

Bijouterias 1 caixa a Sloper Irmãos.

Valor.—Bilhetes de loteria 1 encapado ao coronel Joaquim Pereira da Silva.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa a Moreira & C, 4 á ordem.

Camas de ferro 10 engradados a Affonso & C.

Chapéos 1 caixa a J. Ferreira.

Camisas 1 caixa a Wenceslão Barbosa & C, 1 a M. Gomes da Silva, 1 a Luiz Vianna & C.

Fumo 1 fardo á ordem.

Tecidos 5 fardos a Adelino Rodrigues, 5 a Alves de Britto & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 5 a Fernando Silva & C, 3 a L. Dietiker & C

Toneis de ferro vasios 2 a Emile Billion.

Encommendas.—Mala vasia 1 a Horacio Papert.

Mercadorias 1 caixa ao agente do Lloyd Brasileiro.

Carga de Maceió.—Mercadorias 1 caixa a Borstelman & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend de 1 a 16 de setembro	791:714$956
Idem do dia 17 ouro	56:679$355
papel	66:659$718
	126:339$073
	918:054$039
Em igual periodo em 1908	728:217$881

CAIXA ECONOMICA

Dia 17: entradas de deposito	22:137$000
Saidas	16:277$000
Saldo para a delegacia	5:860$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	112:593$154

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 16	282:354$650
Consumo do dia 17	3:142$730
Exportação	4:054$100
Estatistica	406$360
Diversos impostos	48:043$980
	338:001$810

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 16	74:518$852
Idem do dia 17	3:513$870
	78:832$742

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Nordpol, de Nova York hoje.
Tijuca, do sul hoje.
Bacolomy, do sul amh.
Goyaz, do sul amh.
Bragança, do sul hoje.
Crefeld, da Europa amh.
Tropeiro, do sul a 20.
Matador, da Europa a 20.
Aracaty, do norte a 20.
Jaboatão, do norte a 21.
Guahyba, da Europa a 22.
Pará, do sul a 22.
Campeiro, do sul a 22.
Richmond, do sul a 23.
Ibiapaba, do norte a 23.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.
Parahyba, do sul a 26.
S. Paulo, do sul a 27.
Victorius, da Europa a 29.
Saint Hugo, do sul a 30.
Araguaya, da Europa a 30.

MEZ DE OUTUBRO

Oriana, de Valparaiso e esc. a 3.
Aragon, do sul a 10.
Amazon, da Europa a 14.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Amazonas*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Saint Nicolas*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Goyaz*, amh ás 5 h.
Santos e esc. *Nordpol*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 20 ás 2 h.
Parahyba e esc. *Bragança*, a 20 ás 4 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 21 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 22 ás 5 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Guahyba*, a 23 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Bacolomy*, a 24 ás 4 h.
Rio e esc. *Aracaty*, a 24 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 24 ás 4 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.
Nova York e esc. *Richmond*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 27 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 27 ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, a 28 ás 4 h.
Buenos Aires *Araguaya*, a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Victorius*, a 31 ás 4 h.

MEZ DE OUTUBRO

Nova York. *Saint Hugo*, a 3 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 3 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 14 ás 9 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, carregando.
Vapor nacional *Olinda*, carregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Saint Nicolas*, carregando.
Lugre inglez *Water Witcher*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 17 Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante José da Silva Mendes, equipagem 53, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Fiume e escala 38 dias, vapor austro-hungaro *B. Kemeny*, de 1990 toneladas, commandante G. Iablich, equipagem 32, carga varios generos, a Henry Forster & C.

SAIDAS.— Sydney, patacho inglez *Bella Rosa*, commandante M. Fitzgdal, em lastro.

Amarração e escala, vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

Santos e escala, vapor austro-hungaro *B. Kemeny*, commandante G. Iablich, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Ceará*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Navigator*, commandante E. Nesthrop, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*, no dia 16 do corrente:

MANÁOS. — Regis Drevon, dr. Gonçalves Maia, João Rumig, João Francisco de Britto, Themotheo Freire, Justo Freire, Felix José Dantas e Manuel Ignacio Silva.

PARÁ.—Domingos Luiz Cruz, Manuel Arnaldo, José Balbino, Floriano Ferreira Medina, Francisco Rodrigues, Anna Guimarães, Edgar Guimarães, Alda Guimarães e coronel F. Fechter.

MARANHÃO.— Dr. Alfredo Assis, José Sylvestre, João Medeiros e praça Antonio Segundo.

CEARÁ.—Francisco L. de Carvalho, Antonia C. Araujo, Eduardo Ruivo, Mario Mamede, Harbrit Dalton e Victor Dunayo.

CABEDELLO. — Dr. Nilo Camara, dr. José Carlos Torres, Leopoldo Augusto Evangelista, tenente João Henrique Freire e 1 criado e João José da Cruz.

—Chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 17 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Annibal Dantas Teixeira, Annita Fausta, mme. Amelia, Herminia Souza, Antonio Rocha Lima, Joaquim Rocha Lima, Joaquim Silva Moraes, Antonio Rocha Barros, Antonio Silva, Braz Troceno, Alfredo G. Ferreira, C. Idalopi, Francisco R. Martins, 4 ex-praças, 1 mulher e 1 sargento.

BAHIA.—Dr. O. Lycarrao, Antonio L. Lopes e sua senhora, Romão Armão, Arthur Oliveira, Theophilo Campos, Leonidas Torres, Manuel A. Sant'Anna.

MACEIÓ.—Francisco Calhum.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn.
Th—Bilestena,

MUTILADO